



DIVISOR DE ÁGUAS

Candidato a governador que quiser ganhar eleição precisará escolher vice do Entorno

Com mais de 1,5 milhão de habitantes, o Entorno do DF é mais do que decisivo para a eleição de 2026. A chapa ao governo que desconsiderar um vice da região pode amargar a derrota. **Política 5**

EUA puxam alta do saldo comercial de Goiás nos cinco primeiros meses

Estados Unidos responderam por quase dois terços da alta no superávit da balança

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, o déficit de US\$ 140,6 milhões registrado pelo Estado nas transações com os EUA entre janeiro e maio do ano passado transformou-se em um superávit de US\$ 21,9 milhões. O número representa a quebra de uma tendência histórica, mas representou só 0,68% do saldo total de US\$ 3,246 bilhões acumulado até maio deste ano. **Econômica 4**

Divulgação/Agrodefesa



Goiás tenta conter casos de gripe aviária
O segundo caso de gripe aviária em Goiás foi confirmado e acendeu o alerta nas autoridades. A doença foi detectada em galinhas criadas em um quintal, na cidade de Santo Antônio da Barra, no Sudoeste do Estado. **Cidades 10**

Brasileiros de olho no mercado imobiliário de Portugal

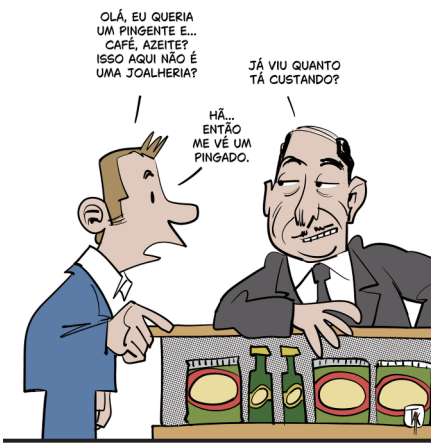
Os brasileiros, que são de 513 mil a 750 mil residentes em Portugal, têm se destacado na compra de imóveis, com valor médio de aquisição de € 345 mil, acima da média dos compradores que moram no país. **Cidades 9**

Goiânia se destaca na expansão do delivery em 2025

Nos últimos meses, o mercado de delivery de alimentos em Goiânia tem passado por transformações importantes, com o acirramento da concorrência entre plataformas. **Economia 4**

Uso do PIX cresce entre goianos para pagar conta de energia

Economia 4



WILSON PEDROSO

A crise de confiança no cenário político nacional
Opinião 3

420 mil morrem ao ingerir comida contaminada

A cada ano, 600 milhões adoecem por ingerir alimentos contaminados, alerta a ONU. Desse total, 420 mil morre após comer comida nessa condições. **Essência 15**

Kassab traça alternativas e ensaia voo próprio do Centrão

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, é um dos principais expoentes quando o assunto é articulação política. Cacique do Centrão, o secretário de Governo da gestão de Tarcísio de Freitas é peça importante no tabuleiro da disputa eleitoral de 2026. **Política 2**

Divulgação/CBM-GO



Estado sofre alta recorde de incêndios

Com alta de 48% nas queimadas, ações preventivas, educativas e tecnológicas são reforçadas até o fim do período seco. **Cidades 11**

Motta encerra clima de lua de mel entre Poderes

Presidente da Câmara, Hugo Motta cede à pressão dos deputados federais e intensifica conflitos com o presidente Lula e, até mesmo, com o STF. **Política 2**

Vice-prefeita deixa Israel após início do conflito com o Irã

Política 6

LEIA NAS COLONAS

Xadrez: PT goiano pode não ter candidato a governador e ser coadjuvante
Política 2

Esplanada: Chefe do GSI deveria explicar o uso de um Boeing pela primeira-dama
Política 6

Jurídica: STJ firmará jurisprudência sobre concurso de crimes e princípio da consunção
Cidades 10



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br
Com Raunner Vinicius Soares

Livre para esbanjar! – A Folha de S. Paulo informa que a presidente do FNDE, Fernanda Pacobahyba, fez 86 viagens e acumula gastos acima de meio milhão de reais em passagens e diárias. Esse é o modelo de gestão petista: gastar até o último centavo do contribuinte.

PT goiano pode não ter candidato a governador e ser coadjuvante

Depois que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu às lideranças regionais do partido que trabalhem para buscar eleger o máximo de deputados federais e senadores, em Goiás pouco se ouviu falar em candidatura a governador. Em eleições passadas, quando o partido estava bem junto à opinião pública, recheado de obras e dinheiro à vontade, ‘choviam’ aliados. Agora, reduzido a poucas lideranças em Goiás com mandato, está difícil encontrar aliados com bom capital político. A nominata para disputar vaga de deputado federal conta com nomes testados e próximos do eleitorado conservador.

Os deputados federais Rubens Otoni e Adriana Accorsi podem ser reeleitos, mas, entre os ‘novatos’, dois nomes se destacam: o do ex-reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e atualmente vereador, Edward Madureira, que teve 12 mil votos, a deputada estadual Bia de Lima e o ex-tesoureiro nacional do PT, Delúbio Soares. No entanto, nenhum deles está disposto a ser candidato a governador e muito menos ao Senado, a não ser que estejam dispostos ao ‘sacrifício’, como no passado.

Diante de um quadro sem nomes na majoritária, o PT deve buscar uma aliança com os partidos ditos ‘progressistas’ como PSB, PCdoB, PSol, entre outros. Pelo menos essa é a tendência que se tenta costurar a nível nacional. O problema é que o PSB já avisou que, se o ministro e vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, não for confirmado na chapa de Lula, o PSB deve lançar um candidato a presidente e Alckmin ao Governo de São Paulo. Esse é o drama do PT goiano, que corre o risco de não ter palanque para Lula e ser apenas coadjuvante.



Ibaneis radicaliza com a greve

Depois que o governador Ibaneis Rocha (MDB) recorreu à Justiça contra a greve dos professores do DF, disse que não vai negociar enquanto eles continuarem parados. A categoria decidiu manter a greve, que dura duas semanas. Diante do impasse, lideranças do PT receberam recomendação para “não mergulhar de cabeça” ao lado dos professores.

Desgaste petista

Lideranças mais experientes e menos radicais advertem aos colegas que a defesa dos interesses dos grevistas não pode ser extremada, pois a greve tem irritado a população, principalmente na base onde o partido mais vai precisar em 2026. Uma greve impopular neste momento de baixa aprovação do PT significa perder apoios importantes da população.

Peso do MDB

O presidente do MDB e vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, candidato natural ao governo em 2026, conta com o segundo maior contingente de prefeitos no Estado. São 48 incumbentes municipais e 72 vices que, somados aos do União Brasil, chegam a 200 lideranças municipais. Pelas contas de emedebistas, dos 26 prefeitos do PL, mais da metade quer se filiar ao MDB, mas aguardam as movimentações nacionais.

Márcio é PL...

... ou MDB? Essa pergunta é ouvida nos bastidores políticos quando o assunto é a adesão de prefeitos à base caiadista. Aliados de Daniel Vilela garantem que o prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa, só aguarda o momento certo para voltar ao antigo ninho emedebista. Mesmo tendo tratamento vip do senador e presidente do PL, Wilder Moraes, “é certo que ele apoia Daniel Vilela numa eventual disputa ao governo com o senador”, afirmam aliados.

Trio Rio Verde

A sintonia do ex-prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (União Brasil), o atual prefeito, Wellington Carrijo, e o deputado estadual Lucas do Vale, ambos do MDB, funciona como um trio musical afinadíssimo, só que em estratégias políticas. Discreto e avesso à publicidade, Paulo pavimenta sua estrada em busca de uma vaga na Câmara Federal, assim como o deputado Lucas na rota da reeleição. Na retaguarda, o prefeito Wellington responde com uma gestão inovadora e consolida o legado de Dr. Paulo. Este trio de Rio Verde faz história.

Bom exemplo

A promotora de Justiça Renata Dantas de Moraes e Macedo, titular da 8ª Promotoria de Rio Verde, e um grupo de autoridades do município visitaram na sexta-feira 13) o Centro de Atendimento Socioeducativo Regional de Itaberaí (Caser) para conhecer o trabalho desenvolvido na socioeducação pela organização não governamental Fundação de Assistência ao Menor Inhumense (Fami), de Itaberaí.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Motta encerra o clima de lua de mel entre os Poderes

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), cede à pressão dos deputados federais e intensifica conflitos com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e, até mesmo, com o Supremo Tribunal Federal (STF). Motta iniciou o seu mandato com um discurso pacificador, mas, com o risco de perder o apoio dos próprios aliados, tem mudado a postura. O principal problema entre os parlamentares é o controle do Orçamento. O STF tem empenhado ações que, na prática, devolvem o controle dos recursos para o Executivo. No entanto, os congressistas utilizam essa quantia, politicamente, para abastecer as suas bases eleitorais. Portanto, há um claro conflito de interesses.

O ministro Flávio Dino tem divulgado por meio dos canais oficiais que as suas ações têm sido direcionadas para uma maior transparência e rastreabilidade nos gastos das emendas parlamentares. E, possivelmente, esconde bem sua verdadeira intenção. De forma mais escancarada, Lula se preocupa com o fato de perder, aos poucos, sua moeda de troca com o Congresso. Talvez pode não ser uma ação coordenada entre o Executivo e o Judiciário, mas, independente disso, Dino age em benefício do seu ‘padrinho’ que o nomeou. Mesmo que atue em uma causa ‘nobre’, em política, deve-se suspeitar até mesmo se o quadrado é quadrado. **(Especial para O Hoje)**

Kassab traça alternativas e ensaia voo próprio do Centrão em 2026

Presidente do PSD não espera por Bolsonaro e acena para candidaturas de centro-direita

Thiago Borges

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, é um dos principais expoentes quando o assunto é articulação política. Cacique do Centrão, o secretário de Governo da gestão paulista de Tarcísio de Freitas (Republicanos) é peça importante no tabuleiro que já negocia os acordos que visam a disputa eleitoral de 2026.

O panorama atual sugere que o Centrão busca uma convergência entre as grandes siglas que compõem o bloco por um nome da centro-direita e que tenha o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Porém, a demora de Bolsonaro em decidir quem herdará seu capital político e a chance de ser alguém do núcleo familiar desagrada os centristas.

Pensando nisso, o presidente do PSD sinaliza constantemente seu entusiasmo por uma candidatura não-radical. Entre os líderes do Centrão, Kassab é o menos apreciado pelos bolsonaristas e não é muito próximo do ex-presidente — diferente de outras lideranças, como o senador Ciro Nogueira (AL), presidente nacional do PP, e o deputado Marcos Pe-

reira (SP), presidente nacional do Republicanos. Tal conjuntura é um dos motivos que leva Kassab a acenar às candidaturas de centro-direita de forma independente.

Kassab estará ao lado de Tarcísio independente do cenário. Caso o governador de São Paulo dispute a reeleição, Kassab é cotado para ser o vice. Se o chefe do Executivo paulista receber a bênção de Bolsonaro para disputar o Palácio do Planalto, o pesedista irá apoiá-lo enquanto disputa a cadeira deixada pelo governador no Palácio dos Bandeirantes.

Um sinal claro da aliança entre o secretário e o governador são as propagandas do PSD na TV aberta de São Paulo, que começaram na última segunda-feira (16), que exaltam o trabalho de Tarcísio e a parceria com o partido. Nos trechos finais dos vídeos é dito que a gestão de Tarcísio e o partido de Kassab são “uma parceria que leva São Paulo adiante”.

Dois possíveis candidatos

Além da forte aliança com Tarcísio, tudo indica que existem dois possíveis candidatos



Valter Campanato/ABr

Cacique do Centrão, Kassab é peça importante no tabuleiro dos acordos para a disputa de 2026

na lista de Kassab: o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), e o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil). O chefe do Executivo paranaense tem despontado como o segundo nome da centro-direita nas pesquisas eleitorais

e, caso Tarcísio não dispute a Presidência da República, Ratinho pode ser o nome do PSD na disputa.

Entre os citados, Caiado é o único que lançou sua pré-candidatura ao Executivo federal e recebeu um aceno de Kassab no último fim de semana, durante o evento de filiação do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha, ao PSD. O mandatário pesedista elogiou o “trabalho extraordinário” do governador goiano e afirmou que estarão juntos nas eleições do ano que vem.

Aceno tímido

O aceno é tímido e a aliança com a base caiadista é, sobretudo, regional. Articulador nato, Kassab reconhece a valência do poderio eleitoral de Caiado em Goiás — local em que o PSD teve um desempenho pífio nas eleições municipais de 2024. Porém, em um cenário que Caiado construa seu projeto político e consiga robustez para ser o ponto de convergência da centro-direita, Kassab deixa claro que não teria problema em apoiá-lo. **(Especial para O Hoje)**

A crise de confiança no cenário político nacional

Wilson Pedroso

Os brasileiros não confiam em Lula. O dado foi revelado pela pesquisa Ipsos-Ipec divulgada no último dia 12, com a indicação de que 58% dos eleitores dizem não confiar no presidente. O resultado é o mesmo do levantamento anterior, realizado em março, mas com um agravante: o índice de confiança caiu de 40% para 37%. Muito mais do que a estatística nua e crua, a pesquisa nos fornece informação eleitoral.

Já sabemos que Lula tem amargado sucessivas quedas na aprovação do Governo. Igualmente, temos índices suficientes indicando a perda do favoritismo eleitoral do presidente, que até pouco tempo aparecia como vencedor em qualquer possível cenário para a disputa presidencial de 2026 e agora se depara com empates contra vários dos possíveis nomes a serem lançados pela direita.

Todas essas questões já deixavam o cenário difícil para Lula, mas é a perda da confiança, tão difícil de ser restaurada, que surge como um forte sinal de alerta no Planalto. Ela mostra uma mudança na relação do eleitor com a figura do presidente. Aquela imagem, cuidadosamente construída e lapidada pelos marketeiros nos primeiros mandatos de Lula, de mensageiro da esperança e defensor das classes mais vulneráveis, não se sustenta mais. Morreu o personagem e Lula cai agora na vala comum do mundo político.

A queda da confiança não é um fenômeno isolado, mas resultado de múltiplos fatores interligados. No caso de Lula, ela é explicada, por exemplo, pela alta dos preços, medidas de gestão impopulares e ausência de grandes programas que possam ser convertidos em vitrines de Governo, como foi o caso do Fome Zero, Bolsa Família, Minha Casa Minha Vida e Programa de Aceleração

do Crescimento (PAC). Essa informação sinaliza que não se vive de passado e que os indicadores sociais e econômicos influenciam diretamente na imagem de um líder político.

Sem grandes feitos no atual mandato, o petista se apresenta como mais do mesmo e com pouca capacidade de encantar o eleitorado. Lula perdeu o carisma.

Por outro lado, precisamos analisar que os atuais índices de desconfiança do eleitor não devem ser encarados como um golpe definitivo. Eles são um sinal de fragilidade, mas não indicam um esvaziamento total do capital político de Lula. Para reversão desse cenário, ele terá de usar de suas habilidades para costurar alianças políticas fortes e, principalmente, para restaurar a conexão com a militância e ampliar a base de apoio, sustentada por segmentos que ainda veem nele uma figura de resistência às premissas da direita e de luta pelo combate às desigualdades, e que podem fazer ecoar essa mensagem junto ao eleitorado.

O principal desafio nesse contexto, não apenas para Lula, mas para todos os candidatos que resolverem entrar na disputa do próximo ano, é enfrentar a mudança de comportamento do eleitor, que está mais bem informado, crítico e exigente. É justamente em razão desse fator que o cenário político brasileiro vive uma fase de mudanças profundas. E a maneira como Lula ou seus possíveis adversários irão responder a essa crise de confiança determinará o rumo das próximas eleições.



Wilson Pedroso é analista político e consultor eleitoral com MBA nas áreas de Gestão e Marketing

Urbanismo sem ou com urbanidade?

Frederico Le Blue Assis

Os atores sociais do capital incorporador e rentista costumam defender, incondicionalmente, os conceitos de verticalização, adensamento e outorga onerosa do direito de construir (solo criado) e de alteração de uso, como estratégias práticas de aproveitamento do uso do solo e dinamização do espaço urbano. No entanto, a verticalização com adensamento como solução para o déficit habitacional tem sido combatido por grupos mais simpáticos à verticalização sem adensamento, o adensamento sem verticalização (horizontalização com adensamento) e até mesmo a horizontalização sem adensamento em alguns tipos de condomínios fechados, que, em geral, pecam por ser enclaves segregados que, com seus muros altos e cinzas, criam não-lugares em suas áreas envoltórias.

O “Goiânia 2030” tem efetuado na capital goiana um trabalho de mídia-advocacy e divulgação científica da Agenda 2030 da ONU em Goiânia, aplicada às questões sociais, ambientais e urbanas, a partir das metas dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse sentido, tem defendido um planejamento urbano conflitual e participativo (“Plano Dirigido” pela e para os cidadãos) que suscita comportamentos ambientais e imaginários urbanos focados no ambiente vivido, associados à sustentabilidade econômica, ecológica e equitativa. Ou seja, menos calçado na defesa das cidades inteligentes (smart cities), que, quase sempre se refere a utilização de recursos de inteligência artificial e algorítmica para otimizar espaços, recursos, usos e deslocamentos no espaço urbano-, por vezes, argumentando, de forma colateral, em prol das tecnologias verdes, desde que possam propiciar economicidade e marketing ambiental (em geral, do tipo greenwashing), como carros e energias elétricas, cujos custos, em geral, são insustentáveis para maior parte da população.

Dentro da discussão topográfica sobre verticalidade e horizontalidade da cidade, há que se falar em questões demográficas e as implicações que a falta de gestão territorial e o excesso de um tipo de zoneamento excessivamente aglutinativo e caótico podem implicar em uma determinada região, no tocante, a uma série de fatores que medem a urbanidade e a qualidade de vida. Um exemplo disso, é a questão da interação e inclusão social. Apesar da premissa da verticalização permitir um relativo barateamento construtivo e democratização do direito à moradia (para classe média), na prática, o que se tem percebido, em muitos casos, até mesmo em bairros centrais e semiperiféricos, é a conformação de uma “convenção urbana” (regras, normas

e práticas norteadores do desenvolvimento urbano e o mercado imobiliário), que relaciona a liberação legislativa de novas frentes de expansão construtiva (Alteração de Plano Diretores), à construção de “máquinas de morar” mais lucrativas, pois com mais gabaritos e maiores áreas construídas, à criação de “vantagens locais” com infraestrutura básica e equipamentos públicos de cultura e mobilidade, ao processo de encarecimento do custo de vida no microterritório, à gentrificação sociorracial do território, à diminuição da “externalidade de vizinhança” considerada negativa (vizinhos “indesejados”) e ao aumento do valor real do imóvel.

Por outro lado, a verticalização e adensamento quando realizada, de forma desenfreada, como ocorreu no Setor Bueno e Setor Marista, esse último em menos de 20 anos, que geraram tanto bônus para construtoras e imobiliárias, costumam apontar para problemas socioespaciais recorrentes, cujo ônus intransponíveis ficam para a coletividade municipal pagar com a receita oriunda do impostos de todos. Entupimentos das redes de esgotos; problemas de drenagem urbana causada por enchentes, alagamentos e inundações; escassez hídrica e elétrica; congestionamentos de trânsito e falhas e deficiências de mobilidade; poluição atmosférica e sonora (principalmente, por causa de constantes obras); falhas de controle solar (desconforto térmico e sombreamento excessivo) e a perda da privacidade habitacional e da indevassabilidade da vista, são alguns dos itens de uma imensa lista que devem ser sopesados na balança dos “contra”, contra as tendências de urbanização vertical sem escrutínio técnico e científico.

Em tempos de mudanças climáticas, não há mais como não perceber que o conceito de “impenetrabilidade dos corpos” está relacionado à Segunda Lei da Termodinâmica, que apregoa que a diferença de calor, tende a se igualar e que a entropia de um sistema isolado, tende a aumentar. A natureza, através do processo de evapotranspiração, libera vapor d'água para a atmosfera, resfriando o ambiente. Além disso, o solo virgem auxilia a reter água no solo e reduzir a incidência direta do sol sobre o solo e as edificações, diminuindo o aquecimento e a temperatura. Já as árvores e arbustos podem diminuir a velocidade do vento, evitando o ressecamento excessivo e contribuindo também para a manutenção da umidade.



Frederico Le Blue Assis é idealizador dos grupos “Goiânia 2030” e “Goiânia 100 por Centro”

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovirose, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegem não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Os EUA, apesar de todas as suas alegações sobre diálogo e diplomacia, apoiaram a agressão do regime sionista, incluindo o ataque às instalações nucleares pacíficas do Irã”

Esmail Baqaei, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, na última segunda-feira (16), quando o governo do Irã acusou os Estados Unidos (EUA) de estarem por trás dos ataques de Israel e suspendeu as negociações com Washington sobre o programa nuclear do país persas previstas para este domingo (15), em Omã. Baqaei disse que não faz sentido negociar com o principal cúmplice da agressão contra Teerã. O ministro das Relações Exteriores do Irã, Seyyed Abbas Araghchi, em comunicado publicado também nesta segunda-feira, defendeu que a agressão de Israel não poderia ter ocorrido sem o apoio dos EUA. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@jornalohoje
As Prefeituras de Novo Planalto e Varjão, no estado de Goiás, estão com concursos públicos e processos seletivos abertos, somando 140 vagas imediatas e oportunidades para formação de cadastro reserva. Os certames contemplam profissionais de níveis fundamental, médio e superior, com remuneração que pode ultrapassar os R\$ 5 mil mensais, a depender do cargo e da jornada de trabalho. Curtiu a publicação o leitor.

Paulo Jacomo



@ohoje
O Cerrado, segundo maior bioma do Brasil, ocupa cerca de 22% do território nacional e tem se consolidado como uma das principais fontes de matérias-primas para o setor de cosméticos naturais. Com uma flora composta por cerca de 12 mil espécies vegetais — das quais mais de quatro mil são endêmicas — o bioma oferece insumos ricos em propriedades medicinais e terapêuticas, que vêm sendo aproveitados por pesquisadores, empreendedores e indústrias comprometidas com inovação, sustentabilidade e valorização da biodiversidade. Curtiu a publicação a leitora.

Carolina Skorupski (@carolskorupski)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Competição entre plataformas revela mercado em mudança, com inovação e adaptação para atender todos os envolvidos

Goiânia se destaca na expansão e transformação do mercado de delivery em 2025

Letícia Leite

Nos últimos meses, o mercado de delivery de alimentos em Goiânia tem passado por transformações importantes, com o acirramento da concorrência entre plataformas digitais e crescimento expressivo nos números de pedidos, clientes e estabelecimentos cadastrados. Em 2025, a capital goiana se consolida como um dos polos mais relevantes do país para o setor, atraindo investimentos e testes de novas estratégias por parte das empresas que atuam no segmento.

Dados do iFood revelam que a plataforma movimentou R\$ 1,5 bilhão do (PIB) goiano e gera 24 mil postos de trabalho. Neste ano, o número de pedidos em Goiás aumentou 14% nos primeiros cinco meses do ano em relação a 2024, enquanto a base de clientes cresceu 11% e o número de restaurantes parceiros na plataforma saltou 64%. Esse crescimento reforça a importância da capital goiana como um polo estratégico para o setor no Brasil.

As preferências dos consumidores goianos indicam particularidades regionais. Lanchonetes, pizzarias, lojas de açaí e restaurantes que oferecem marmitas são os segmentos mais buscados. Entre os pratos, o hambúrguer lidera o ranking de pedidos, seguido por pizza, açaí, cortes bovinos e de aves. O segmento de marmitas tem tido destaque com alta de 32% nos pedidos, refletindo mudanças nos hábitos alimentares e a busca por refeições práticas.

Nesse cenário de expansão, Goiânia também tem sido palco da chegada de novas plataformas. Neste mês, a 99Food retomou suas operações no Brasil escolhendo a cidade para lançar seu novo modelo de negócio. A proposta da empresa inclui isenção de taxas e mensalidades para restaurantes nos primeiros dois anos, buscando oferecer condições mais vantajosas para os estabelecimentos e entregadores, além de preços acessíveis para os consumidores.

Enquanto isso, o iFood mantém sua liderança e amplia seus investimentos para melhorar a experiência dos entregadores, oferecendo benefícios como antecipação de pagamentos, rotas personalizadas e programas de recompensas que estimulam o engajamento. A empresa também diversifica seus serviços, incluindo entregas de mercados, farmácias e pet shops, além de conceder crédito a pequenos empreendedores locais.

A disputa entre plataformas reflete um mercado em transformação, onde inovação e adaptação são essenciais para atender às demandas de consumidores, restaurantes e entregadores. A 99Food aposta em ganhos garantidos para os entregadores e condições diferenciadas para restaurantes, enquanto o iFood investe na digitalização e na ampliação da oferta de serviços complementares.

“Estamos revolucionando o delivery para oferecer aos restaurantes as práticas de mercado que eles merecem — permitindo que fiquem com uma fatia maior de cada venda, cresçam de forma sustentável e concorram em igualdade de condições”, afirma Daniel Fichmann, Diretor de Aquisição de Restaurantes da 99Food no Brasil.

O diretor de relações institucionais do iFood, Felipe Crull, destaca a importância do mercado goiano para a estratégia nacional da empresa, ressaltando o papel da plataforma em impulsionar a gastronomia local e gerar emprego. Segundo ele, Goiânia é um “hub” que concentra diversos serviços para entregadores, restaurantes e consumidores, com potencial de crescimento ainda significativo. Crull aponta que o estado acompanha uma tendência nacional de maior digitalização e expansão do delivery, além de apresentar preferências alimentares específicas, como o aumento no consumo de açaí e cortes bovinos, que até alguns anos atrás eram pouco presentes no mercado digital.

Para os consumidores, essa competição tende a trazer mais opções, preços competitivos e melhorias no atendimento. Já para os restaurantes, a chegada de novos players e os incentivos oferecidos podem ampliar o alcance e a lucratividade, especialmente com a adesão crescente de estabelecimentos ao delivery.

Em resumo, Goiânia vive um momento de efervescência no mercado de delivery, com crescimento expressivo e disputa acirrada entre grandes plataformas. O estado se posiciona como um mercado estratégico, capaz de influenciar tendências nacionais, e revela uma transformação na forma como consumidores, restaurantes e entregadores se relacionam no setor. **(Especial para O Hoje)**



Econômica

Lauro Veiga Filho
| economica@ohoje.com.br

EUA puxam alta do saldo comercial de Goiás nos 5 primeiros meses do ano

A despeito da participação inferior a 7,0% na corrente de comércio do Estado – a soma de exportações e importações ao longo do ano –, os Estados Unidos responderam por quase dois terços do aumento registrado pelo superávit comercial de Goiás com o resto do mundo nos cinco primeiros meses deste ano. Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o déficit de US\$ 140,627 milhões registrado pelo Estado nas transações com os EUA entre janeiro e maio do ano passado transformou-se em um superávit de US\$ 21,918 milhões. O número representa a quebra de uma tendência histórica, mas representou apenas 0,68% do saldo total de US\$ 3,246 bilhões acumulado até maio deste ano.

Na comparação com o saldo positivo de US\$ 2,998 bilhões realizados nos mesmos cinco meses de 2024, o Estado registrou um avanço de US\$ 247,451 milhões, numa variação de 8,25%, conforme já anotado neste espaço (O Hoje, 10/06/2025). A mudança de sinais na balança comercial (exportações menos importações) com os EUA, por sua vez, significou uma “virada” de US\$ 162,545 milhões, correspondentes a 65,69% do ganho

verificado para o saldo comercial total do Estado. As exportações goianas para o mercado estadunidense saltaram 80,44% na comparação entre os primeiros cinco meses deste ano e o mesmo período de 2024, saindo de US\$ 154,507 milhões para US\$ 278,798 milhões – ainda assim, o número corresponde a uma fatia de apenas 5,01% das exportações totais do Estado.

Carne bovina na liderança

Um único item da pauta comercial entre as duas regiões, no entanto, representou 92,84% daquele aumento vigoroso, representado pela carne bovina congelada. As vendas externas no setor aumentaram impressionantes 245,28% no período considerado, em boa parte por conta dos baixos volumes registrados no ano passado devido à liberação muito recente dos embarques da carne bovina in natura brasileira para aquele mercado. Entre janeiro e maio de 2024, o Estado exportou US\$ 47,047 milhões em carne bovina congelada para os EUA, valor elevado para US\$ 162,444 milhões nos mesmos cinco meses deste ano, representando 58,26% de todas as compras realizadas por importadores estadunidenses aqui no Estado.

BALANÇO

- ❖ As compras goianas de produtos dos EUA, ao contrário, sofreram baixa de 12,96%, encolhendo de US\$ 295,134 milhões para US\$ 256,880 milhões, em uma redução absoluta de US\$ 38,354 milhões – o que explicou pouco mais de 84% da queda de 2,01% sofridas pelas importações totais do Estado.
- ❖ Parte substancial daquela redução pode ser explicada pela queda nas importações de caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos fabricados pelos EUA, que baixaram de US\$ 133,963 milhões para US\$ 104,544 milhões – quer dizer, perto de US\$ 29,419 milhões a menos, num recuo de 21,96%.
- ❖ Também despencaram as importações de veículos, partes e acessórios, mergulhando de US\$ 11,261 milhões para US\$ 2,388 milhões, num tombo de 78,79%. As compras de instrumentos e aparelhos de ótica foram reduzidas a quase um terço de seu valor, desabando de US\$ 24,827 milhões nos primeiros cinco meses do ano passado para US\$ 9,389 milhões neste ano.
- ❖ Ainda responsável por pouco mais da metade de tudo o que Goiás exporta, a China

manteve as compras realizadas no Estado virtualmente estabilizadas, com a soja em grão respondendo ainda por uma fatia de 84% do total. O mercado chinês absorveu US\$ 2,771 bilhões em produtos goianos entre janeiro e maio deste ano, diante de US\$ 2,763 bilhões no ano passado, o que correspondeu a uma oscilação de apenas 0,27%.

- ❖ A estagnação relativa foi ditada por comportamento semelhante observado para as exportações de soja produzida em Goiás para o mercado chinês, que recuaram modestamente (-0,25%), saindo de US\$ 2,250 bilhões para US\$ 2,244 bilhões. As compras chinesas de carne bovina congelada baixaram 22,93%, encolhendo de US\$ 320,448 milhões para US\$ 246,961 milhões.
- ❖ As importações de produtos chineses, ao contrário, recuaram 4,53% naquela mesma comparação, caindo de US\$ 420,179 milhões para US\$ 401,151 milhões – uma diminuição explicada principalmente pela baixa de 15,68% nas compras goianas de veículos, suas partes e acessórios, reduzidas de US\$ 161,374 milhões para US\$ 136,070 milhões.
- ❖ A elevada concentração

de produtos primários de base agrícola e mineral na ponta das exportações e de produtos mais elaborados e tecnologicamente mais sofisticados no lado das importações, uma tendência também histórica na composição da balança comercial do Estado, tem ajudado a ampliar, neste ano, os desequilíbrios nos termos de troca entre o Estado e o resto do mundo.

- ❖ No caso das exportações, a variação de apenas 3,84% até maio refletiu o salto de 14,41% nos volumes embarcados e a queda de 9,25% nos preços médios dos bens exportados. As importações experimentaram retração de 26,07% em volume, compensada pelo salto de 32,54% nos preços médios dos bens importados, que passaram a superar em 4,33 vezes o valor registrado por tonelada exportada. Essa diferença havia sido de ligeiramente inferior a 2,97 vezes entre janeiro e maio de 2024. A diferença corresponde a uma transferência maior da renda gerada no Estado para países estrangeiros, diante do pagamento de preços relativos muito mais elevados na importação. **(Especial para O Hoje)**

Uso do PIX cresce entre goianos no pagamento da conta de energia

A praticidade e a confirmação imediata do pagamento têm feito do PIX a escolha preferida de muitos goianos na hora de quitar a conta de energia elétrica. De acordo com a Equatorial Goiás, o número de clientes que optam pelo sistema instantâneo de transferências bancárias tem crescido mês a mês. O motivo é simples: diferente dos boletos tradicionais, que podem levar até três dias úteis para compensar, o PIX conclui a transação em segundos. “O PIX é hoje uma das formas mais práticas de quitar a fatura de energia, mas o cliente precisa ficar atento a detalhes como o CNPJ do destinatário e o banco receptor. Essas são medidas simples, mas que fazem toda a diferença

na hora de evitar um golpe”, destaca Marcos Aurélio Silva, executivo de Faturamento da Equatorial Goiás.

Além da velocidade, novas funcionalidades do PIX têm contribuído para essa adesão crescente. Uma delas é o PIX programado, que permite ao cliente agendar o pagamento da fatura para uma data futura, facilitando o planejamento financeiro e evitando esquecimentos sem precisar ativar o débito automático. A função foi recentemente liberada pelo Banco Central e já está disponível para os consumidores goianos. Outra novidade é a atualização no banco receptor da Equatorial Goiás. Desde março, os pagamentos por PIX devem indicar o banco Itaú

como destino, substituindo o Santander, que ainda continua válido para faturas emitidas anteriormente. Apesar dos benefícios, a empresa faz um alerta importante: junto com a popularização do PIX, também aumentam as tentativas de fraude. Golpes com boletos falsos, QR Codes adulterados e mensagens fraudulentas têm sido cada vez mais comuns. Por isso, a orientação é sempre conferir o nome da empresa destinatária (Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.), o CNPJ e o banco receptor. Solicitar a fatura somente pelos canais oficiais e evitar clicar em links enviados por números desconhecidos são práticas recomendadas. **(Letícia Leite, especial para O Hoje)**

Com eleitorado forte, Entorno do DF pode decidir eleição em Goiás

Com mais de 1,5 milhão de habitantes e peso no eleitorado, nome do Entorno como vice na chapa majoritária pode ser o diferencial para a vitória

Bruno Goulart

Com uma população superior a 1,5 milhão de habitantes, o que representa mais de 20% do eleitorado goiano, o Entorno do Distrito Federal deixou de ser apenas um apêndice eleitoral em Goiás para se tornar protagonista nas articulações políticas de 2026. O consenso entre prefeitos da região é claro: quem quiser vencer a disputa pelo Palácio das Esmeraldas precisará, mais do que nunca, conquistar e representar politicamente o Entorno.

O vice-governador Daniel Vilela (MDB), com o apoio declarado do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), é hoje o nome mais articulado para a sucessão. Mas a estratégia do grupo ainda não está tão bem definida: unir forças e ampliar a base aliada com um vice que represente a Região do Entorno ou a Região Sudoeste, onde o agronegócio é forte.

O prefeito de Valparaíso de Goiás, Dr. Marcus Vinícius (MDB), defendeu, ao O HOJE, uma composição que contemple a região. “Acredito que nossa região desponta com nomes



Prefeitos da região conversaram com O HOJE sobre o poder do apoio do Entorno nas eleições de 2026

com sustentação política e viabilidade para composição na chapa. O cavalo está selado, resta saber se haverá unidade dos líderes políticos para aproveitar essa oportunidade”, avaliou.

Segundo Dr. Marcus, o deputado federal Célio Silveira (MDB) é “sem dúvida o mais cotado e com maior capilaridade política”, mas outros nomes também teriam musculatura para compor com Daniel. “O segundo nome acredito que seria Pábio Mossoró, que foi prefeito por duas vezes de Valparaíso e é secretário do Entorno hoje. Outros nomes como Zeli, Diego Sorgatto e Wilde Cambão também somam muito e agregam os eleitores do Entorno.”

Essa leitura é compartilhada

pelo prefeito de Novo Gama, Carlinhos do Mangão (PL), que aponta o Entorno como o “divisor de águas” da eleição. “Temos hoje seis deputados estaduais e dois federais eleitos no Entorno. Somos o segundo maior colégio eleitoral do Estado. Qualquer candidato visionário, seja da oposição ou situação, deverá olhar o Entorno com outros olhos”, pontuou.

Já o prefeito de Planaltina, Delegado Cristiomário (PP), vê maior probabilidade de uma composição majoritária com a situação: “A grande parte das lideranças do Entorno estão em volta do governador Caiado e da candidatura de Daniel Vilela. O mais importante não é o nome, mas a capacidade de

junção mesmo. Precisamos continuar trabalhando no sentido de construir unidade da região no sentido de ter um espaço na chapa majoritária”.

Oposição

Na oposição, o senador Wilder Moraes (PL) deve ser o nome na disputa ao governo. Após ruídos internos no PL e a tentativa frustrada de aproximação entre Daniel Vilela e Jair Bolsonaro (PL) — articulada pelo vereador por Goiânia, Vitor Hugo (PL), que quase foi expulso por isso —, Wilder conseguiu se manter - ao que parece - como principal referência da direita bolsonarista no Estado.

Havia, nos bastidores, o temor de que Bolsonaro pedisse

uma aliança do partido com Daniel em Goiás, o que implodiria a candidatura de Wilder e deixaria o PL de fora na disputa pelo Palácio das Esmeraldas. Mas estão no jogo e não se sabe de onde virá o vice de Moraes.

Enquanto a situação e a direita bolsonarista se movimentam, o PT ainda patina na escolha de um nome. Uma possível surpresa seria a vereadora Aava Santiago (PSDB), que mantém uma relação próxima com o presidente Lula e com a primeira-dama Janja da Silva. Nos bastidores, fala-se que o Planalto poderia dar a “bênção” à tucana para disputar o Governo de Goiás com o apoio da base petista. **(Especial para O Hoje)**

REDISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

Senado pode votar aumento de deputados nesta quarta

O Senado Federal pode votar nesta quarta-feira (18) o projeto que aumenta de 513 para 531 o número de deputados federais. A proposta, já aprovada pela Câmara, visa atender a uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou a redistribuição das cadeiras conforme a população atual dos Estados, com base no Censo de 2022. Se virar lei, a mudança passa a valer nas eleições de 2026.

Embora o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), afirme que não haverá aumento de gastos no Congresso, o impacto financeiro nos Estados é expressivo. Estimativas apontam que a criação de 30 novas vagas de deputados estaduais poderá custar mais de R\$ 76 milhões por ano, além dos R\$ 64,8 milhões de aumento estimado pela Câmara, acima de R\$ 140 milhões anuais.



A proposta cria 18 novas cadeiras na Câmara dos Deputados que beneficiam nove Estados, como Santa

Catarina e Pará, que ganharão quatro vagas cada. Como o número de deputados estaduais é atrelado ao tama-

nho da bancada federal, os Estados contemplados também terão mais representantes nas Assembleias Legisla-

tivas, o que reforça o impacto da medida nas finanças públicas. **(Bruno Goulart, especial para O Hoje)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

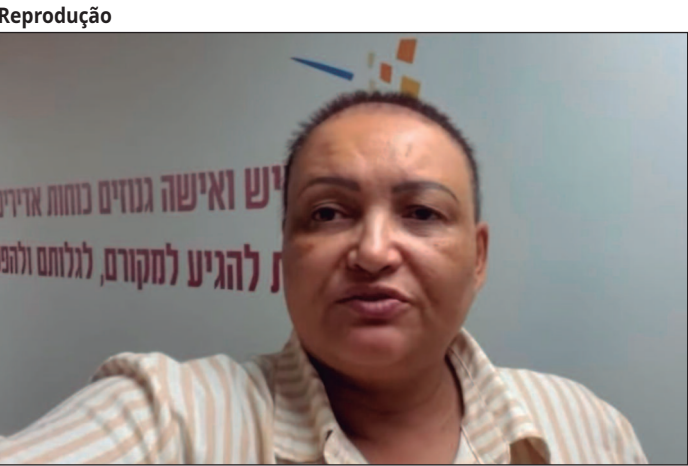
- 20 anos de história
- 34 mi de impressões
- 19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

- Abrangência em todos os municípios goianos
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ





Cláudia Lira seguiu com comitiva rumo à Jordânia após ataques

Vice-prefeita de Goiânia deixa Israel em meio a conflito com Irã

A vice-prefeita coronel Cláudia Lira (Avante) deixou Israel na última segunda-feira (16) em meio a momentos de tensão no país asiático. Lira se deslocou rumo à Jordânia após a escalada dos confrontos entre Israel e Irã. Em nota, a vice-prefeita afirmou que o grupo da comitiva brasileira que conseguiu deixar o país é de 12 pessoas. O deslocamento aconteceu em veículos de modelo Sprinter. “A travessia foi marcada por momentos de tensão diante do cenário de segurança ainda delicado na região”, diz um trecho do documento. Na sequência, a nota informa que “após entrar em território jordaniano, a comitiva seguiu em veículos utilitários com destino à Arábia Saudita, onde aguardam orientações para dar continuidade ao retorno ao Brasil”. Além de Cláudia Lira, outras autoridades goianas participavam da missão em Israel. O secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo de Paula Rezende, e o secretário de Saúde, Rasível dos Reis Santos Júnior, permanecem em território israelense. Também em nota, a Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) informou que Rasível está em segurança e que todos os protocolos de segurança são seguidos. Entre as autoridades que conseguiram cruzar Israel rumo à Jordânia estão os prefeitos de Belo Horizonte (MG), Álvaro Damião (União Brasil); Macaé (RJ), Welberth Rezende (Cidadania); Nova Friburgo (RJ), Johnny Maycon (PL); e João Pessoa (PB), Cícero Lucena (PP). **(Thiago Borges, especial para O Hoje)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@columaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Porta de entrada

O Rio de Janeiro segue sendo o lugar preferido dos estrangeiros no Brasil. De janeiro a maio deste ano, o Estado registrou a marca de 1 milhão de turistas internacionais – um considerável aumento de 52,3% comparado ao mesmo período do ano passado. A turma tem chegado pelo Aeroporto do Galeão, que viu o número de voos internacionais crescer. A meta prevista pelo Governo do Estado para 2025 é de entrada de 1,8 milhão de turistas estrangeiros na Cidade Maravilhosa.

Tour holandês

A deputada Daniela Reinehr (PL-SC) requereu visita de membros da Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional e da Comissão sobre Prevenção e Auxílio a Desastres e Calamidades Naturais (ufa!) à Holanda, com ônus para a Câmara. Um tour europeu. A menos de 1.000 km de Brasília, pode conhecer experiências similares (ou melhores) nas unidades da Petrobras e em prefeituras de Minas e do Rio.



Elas nos estádios!

Notícia boa para o bolso das torcedoras de futebol do Brasil. A Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados aprovou PL que assegura às mulheres o direito à meia-entrada em ingressos de partidas de futebol. A proposta deverá ainda ser analisada pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, e seguir para plenários.

Janja Air

O general Amaro, chefe do GSI, deveria comparecer à Comissão de Relações Exteriores da Câmara para explicar o uso de um Boeing pela primeira-dama para ir à Rússia, mas recuou. Como se trata de um convite e não uma convocação, Amaro espera fugir dessa encrenca. O GSI é responsável pela segurança do presidente e sua família, mas a autorização de cessão de aeronave não é atribuição do gabinete do general.

Brasil na Espanha

O ex-vice-presidente e senador Hamilton Mourão (REP-RS) será o relator da indicação de Luiz Alberto Figueiredo Machado, para a Embaixada do Brasil na Espanha. Machado foi chanceler de Dilma Rousseff e há dois anos está na Secretaria-Geral do Itamaraty. Orlando Leite Ribeiro, que estava em Madri, vai para a República Tcheca. A senadora Tereza Cristina será a relatora de sua mensagem.

Saídas da coca

A declaração é do secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, em palestra: “O Porto de Santos é o 2º maior exportador de cocaína do mundo, só perde para o de Guayaquil, no Equador”, com saída pelo Pacífico. E por que sabem disso e nada muda? “Precisa existir rede colaborativa e integrada, temos isso em São Paulo, com a PF e a PRF”, argumenta, lembrando o papel da PF, PRF, Receita e Polícia Civil. **(Especial para O Hoje)**

Insatisfeitos com governo Lula, produtores rurais se mobilizam

Situação do setor já se encontra ruim com pressão na inflação e no crédito; novas medidas podem pioram cenário

Raunner Vinicius Soares

Insatisfeitos com o cenário econômico, produtores rurais de Iporá e região foram às ruas, nesta segunda-feira (16), para buscar melhores condições e poder dar continuidade à produção. Segundo o vice-presidente do Sindicato Rural de Iporá, Diorama, Israelândia e Amorinópolis, Nilton Pereira de Sousa, o principal objetivo da mobilização é mostrar que o setor não concorda com as altas taxas de juros do governo federal. “Os produtores rurais fazem um custeio para plantar e quando vão vender a safra, não dá para pagar os bancos. Pedimos uma ajuda ao governo federal para oferecer melhores condições para trabalhar”, aponta. Nilton afirma que a maioria dos produtores está em situação de endividamento nos bancos. “Os produtores não estão pedindo para o governo federal perdoar as dívidas, mas dar condições para trabalhar e pagar os financiamentos que foram feitos. [...] A maioria fez compra de tratores e outras máquinas quando a soja custava R\$ 186 e os insumos caros. Agora, as parcelas estão ven-

dendo com a soja a R\$ 105”, critica o líder do Sindicato Rural. O produtor rural e ex-prefeito de Iporá Naçoitan Leite, no mesmo sentido, declara que os produtores precisam de juros mais baixos e crédito mais acessível. “O governo agora está querendo desapropriar por motivos adversos. E a dificuldade que temos é que não tem dinheiro nos bancos. Não tem no Banco do Brasil, nem na Caixa. Não tem um plano do governo para poder fazer algum financiamento para a safra. Olha, agora em julho e agosto, temos que começar a preparar o solo para poder plantar e não temos dinheiro. Como é que vamos fazer?”, questiona Naçoitan. **“Plano Safra insuficiente”** No vídeo de convocação, os manifestantes dizem: “Estamos unidos contra os produtos abusivos, o Plano Safra insuficiente e o alto custo de produção que estão sufocando quem trabalha e produz nesse País. Produtores, comerciantes, trabalhadores e toda a população”. Dentro da perspectiva política, a situação do setor já se encontra ruim devido às ações do go-



Nilton Pereira: “Os produtores não estão pedindo para o governo federal perdoar as dívidas, mas dar condições para trabalhar”

verno federal que têm pressionado a inflação e a disponibilidade de crédito. Com a possibilidade de taxar da LCA e RCA, a situação pode piorar. Com a intensificação dos gastos públicos, sem perspectiva de ajuste fiscal, o Banco Central (BC) elevou a taxa de juros para 14,25%. Dentro dessa relação, o mercado reduz a disponibilidade e aumenta o

valor do crédito. Assim, os pequenos produtores rurais são penalizados em dois aspectos: ao tentar obter recursos e, depois, caso consigam, na hora de pagar.

CRA e LCA

Pelo Brasil, lideranças do setor agropecuário têm se mobilizado para impedir a proposta do governo federal de

aplicar tributação sobre os rendimentos obtidos com Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) — instrumentos financeiros amplamente utilizados para captar recursos destinados ao financiamento da produção agrícola. Segundo representantes do setor, essa iniciativa poderá restringir o acesso ao crédito rural e, como consequência, pressionar os custos de produção e elevar os preços dos alimentos no mercado interno. Por outro lado, o governo Lula alega que a alíquota prevista de 5% é inferior à tributação aplicada em outros investimentos de renda fixa e que a medida busca corrigir distorções no sistema tributário sem comprometer a competitividade do agro. Haddad aponta que a nova regra só entraria em vigor em 2026, o que daria tempo para o mercado se adaptar à nova realidade. Ainda assim, parlamentares ligados ao setor rural articulam estratégias no Congresso para tentar barrar ou suavizar a proposta. A Frente Parlamentar da Agropecuária avalia apresentar emendas ao projeto de lei ou recorrer ao apoio de outras bancadas com o argumento de que o impacto da medida vai muito além dos investidores: pode repercutir diretamente no bolso do consumidor final. **(Especial para O Hoje)**

COBRANÇA por evolução

Dragão não saiu do zero no confronto diante do Coritiba. Falta de evolução preocupa dirigente e treinador

Pedro Paulo Lemes

O Atlético Goianiense ficou no empate sem gols com o Coritiba, neste domingo (15), em jogo válido pela 12ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Atuando no Estádio Antônio Accioly, em Goiânia, o Dragão teve dificuldades para furar o bloqueio defensivo adversário e, ao fim da partida, o técnico Fábio Matias reconheceu que a equipe não rendeu como esperado.

“Fomos abaixo. Precisamos ter vitórias para brigar pelo acesso”, resumiu o treinador, ao destacar que o desempenho esteve distante do que foi trabalhado durante a semana.

Na avaliação do técnico, o setor ofensivo segue como ponto de atenção, especialmente na construção das jogadas e na tomada de decisão no terço final do campo. “Temos de trabalhar, principalmente, a nossa tomada de decisões no último terço. Tomamos algumas decisões um pouco equivocadas, alguns movimentos técnicos que temos de evoluir”, afirmou.

O treinador também comentou que o sistema defen-



Fábio Matias e Adson Batista cobram evolução do Atlético-GO

sivo tem mostrado sinais de progresso. Com Wallace ganhando sequência após estreitar contra o Athletico-PR e Alix Vinícius assumindo o papel de primeiro combate, o

setor tem se portado melhor. Ainda assim, o time teve dificuldades em concluir as jogadas ofensivas após as recuperações de bola.

“Tivemos volume de jogo, mas no último quarto do campo fomos abaixo do que precisamos para vencer. Precisamos entrar nesse bolo. Não estamos no G4. A grande questão é vencer para entrar na briga”, ressaltou Fábio Matias.

Além do desempenho da equipe, a arbitragem também foi alvo de críticas. O árbitro Yuri Elnio Ferreira da Cruz foi citado tanto por Fábio quanto pelo presidente do clube, Adson Batista, pelas constantes paralisações e decisões consideradas prejudiciais.

“Foi um jogo muito picado.

Algumas tomadas de decisão complicadas. Mas não podemos justificar o resultado pela arbitragem”, ponderou o técnico.

Adson Batista, por sua vez, foi mais enfático. “Amarra demais o jogo. É muito antijogo, não deixa o jogo acontecer. Irritou demais os jogadores. Têm de ir para a reciclagem”, disparou o dirigente, que também reclamou de cartões aplicados, como o recebido por Willian Maranhão.

Em relação ao desempenho do time, o presidente avaliou como equilibrada a partida diante de um adversário qualificado, reconhecendo o esforço dos atletas, mas lamentando a falta de precisão no momento decisi-

vo. “Precisa escolher as opções, caprichar um pouquinho mais. Mas não houve falta de vontade”, comentou.

A ausência de um articulador eficaz, especialmente com a atuação discreta de Kauan, também foi apontada como um fator que dificultou a criação de jogadas diante de um Coritiba bem postado defensivamente.

O Atlético-GO volta a campo no próximo domingo (22), contra o Volta Redonda-RJ, e encerra o mês com o clássico contra o Vila Nova, fora de casa. “É só decisão daqui para frente. Esta Série B é uma das mais difíceis dos últimos anos. A tabela mostra isso”, concluiu Adson Batista. **(Especial para O Hoje)**

ESPORTE PARALÍMPICO

Regional Centro-Norte de Futebol de Cegos 2025 reúne equipes no Distrito Federal

Entre os dias 23 e 28 de junho, Brasília sedia o Regional Centro-Norte de Futebol de Cegos 2025, competição organizada pela Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV). Os jogos serão disputados no Ginásio Vera Cruz, localizado no Complexo Esportivo do Comando Militar do Planalto, no Setor Militar Urbano (SMU).

O torneio conta com a participação de equipes representando diferentes estados da região Centro-Norte do país, incluindo UNIACE, Vila Nova, ISMAC, ADEF, AMC e CFCP, além de outras definidas por sorteio. A competição está dividida em duas chaves, com partidas programadas desde a fase classificatória até as semifinais e finais.

A tabela prevê um total de 20 partidas, iniciando no dia 24 e com a grande final marcada para a manhã do dia 28 de junho, às 10h. Antes disso, às 8h30, será disputada a decisão do terceiro lugar. O clássico de Brasília entre UNIACE e ADEF, marcado para o dia 26, às 11h30, é apontado como um dos destaques da primeira fase.

Outro destaque é a par-

ticipação do Vila Nova. O time Goiano possui parceria com a ACEL-GO, estando em seu primeiro ano de projeto. Já nesta primeira temporada, o Tigre já garantiu a Copa Goiás, jogada em Goiânia no mês de Março.

O Vila é um dos poucos times de camisa a disputar a modalidade, se juntando ao Corinthians/Maestro. Graças a parceria realizada com a ACEL-GO, o Vila poderá usar o torneio regional para testes, já que a equipe Colorada já está garantida na Série A do campeonato Brasileiro.

Além de compor o calendário oficial da CBDV, o torneio regional serve como etapa classificatória para competições nacionais. A programação inclui também reuniões técnicas e cronograma fixo de alimentação e deslocamento das delegações, conforme orientações da organização. **(Pedro Paulo Lemes, especial para O Hoje)**

Confira informações:
Local : Ginásio Vera Cruz – SMU, Brasília/DF
Data : 24 a 28 de junho de 2025
Entrada : Gratuita

DE OLHO NO FUTURO

Goiás encaminha renovação de contrato com Diego Caito

Cria das categorias de base do Goiás, o lateral-direito Diego Caito deve ter seu contrato renovado em breve. As negociações entre a diretoria esmeraldina e os empresários do atleta já estão em andamento para ampliar o vínculo do jogador de 21 anos com o Verdão, atualmente válido até o fim de 2026.

Desde que foi promovido ao time principal, Caito disputou 38 partidas, marcou um gol e deu três assistências. O lateral ganhou mais espaço entre os titulares sob o comando do técnico Vagner Mancini, tanto em sua primeira passagem pelo clube quanto agora, na segunda. Além de atuar pela direita, Caito também pode jogar na lateral esquerda, aumentando suas opções dentro do elenco.

Caito deve retornar contra o Athletic

Com a renovação, o Goiás busca garantir o futuro do atleta no clube e evitar que, caso o contrato não seja estendido até o meio do próximo ano, ele possa assinar um pré-contrato e deixar o time sem custos.

Após cumprir suspensão na derrota para o CRB, Diego Caito deve retornar ao time titular na próxima rodada, contra o Athletic-MG, na segunda-feira (23), no Estádio da Serrinha, pela 13ª rodada da Série B do



Diretoria esmeraldina busca ampliar vínculo com promessa da base

Campeonato Brasileiro.

Andrino descarta negociações com CSA

Enquanto o clube trabalha para renovar com Caito, a diretoria também mantém interesse em reforçar o meio-campo. Em entrevista coletiva após a derrota para o CRB, o diretor de futebol do Goiás, Lucas Andrino, foi questionado sobre possíveis conversas com o CSA para uma liberação antecipada do meia Brayann para a equipe esmeraldina.

O jogador de 27 anos tem um pré-contrato assinado com o Verdão para a temporada de 2026, mas o clube esmeraldino tem interesse em contar com o atleta ainda nesta temporada.

No entanto, a negociação

esbarra na liberação por parte da equipe alagoana, que pede uma compensação financeira para antecipar a saída. Andrino comentou o assunto e afirmou que, durante a estadia no CT do CSA, as equipes não conversaram sobre o tema.

“Não foi conversado com o CSA sobre o Brayann. O CSA, muito solícito, nos emprestou o campo de treino. Não existia pauta para tratar sobre o Brayann, não era o momento nem o local”, afirmou o diretor.

Com a camisa do CSA nesta temporada, Brayann já disputou 24 partidas, marcou cinco gols e deu nove assistências, sendo um dos principais destaques da equipe em 2025. **(Davilh Lacerda, especial para O Hoje)**

TIGRÃO tem semana cheia

Reprodução

Após quatro jogos sem vitórias e sem marcar gols, Vila Nova inicia preparação para o confronto decisivo contra o Amazonas. Novo técnico terá tempo para conhecer elenco e buscar soluções

Igor Santhiago

O Vila Nova voltou aos treinamentos nesta semana com foco total no duelo diante do Amazonas, marcado para o próximo dia 22 de junho, pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. Após a derrota para o América-MG dentro de casa, o time terá pela primeira vez um período mais amplo de preparação sob comando do técnico Luizinho Lopes, que havia tido apenas uma sessão de treino antes de sua estreia à frente do Tigrão. Esse intervalo entre jogos surge como uma oportunidade fundamental para que o novo treinador conheça melhor o elenco colorado. Ao longo da semana, Luizinho terá tempo para avaliar as características dos seus jogadores, testar diferentes formações e iniciar



Vila Nova tem semana cheia para se reorganizar e voltar a vencer na Série B

a construção de um padrão de jogo mais claro e competitivo. O desafio é grande: o Vila vem de quatro resultados negativos consecutivos e não balançou as redes adversárias em nenhuma dessas partidas, o que acendeu o sinal de alerta no clube. Além dos ajustes técnicos e táticos, a comissão também trabalha com a possibilidade de ganhar reforços internos. Os volantes Igor Henrique e Arilson, que estão em recuperação no departamento médi-

co, serão reavaliados nos próximos dias. Caso evoluam bem e estejam 100% fisicamente, podem ser relacionados para o confronto diante da equipe amazonense. Outro nome que pode aparecer como novidade é o atacante Bruno Xavier, último reforço contratado pelo Vila. Ainda em processo de recondicionamento físico, o jogador não foi relacionado na rodada passada por não estar em sua melhor forma. Com mais uma semana de treinos pela frente,

existe a expectativa de que ele esteja apto a estreiar com a camisa colorada e seja uma opção ofensiva para Luizinho Lopes. Em busca de recuperação na tabela e pressionado pela sequência negativa, o Vila Nova sabe que não pode mais desperdiçar pontos. Contra o Amazonas, longe do Onésio Brasileiro Alvarenga, o Tigrão terá não apenas a missão de conquistar a vitória, mas também de reencontrar seu futebol e recuperar a confiança do torcedor. **(Especial para O Hoje)**

MUNDIAL DE CLUBES Chelsea estreia com vitória morna sobre o LAFC

O Chelsea largou com o pé direito no Mundial de Clubes da FIFA, ao vencer o Los Angeles FC por 2 a 0 nesta segunda-feira (10), no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta. Mas, apesar do triunfo na estreia, o desempenho do time inglês deixou a desejar. Diante de pouco mais de 22 mil torcedores — em um estádio com capacidade para 70 mil — a equipe comandada por Enzo Maresca mostrou uma atuação sonolenta e intercalada por lampejos de intensidade, principalmente no primeiro tempo. Os gols foram marcados por Pedro Neto e Enzo Fernández, mas o placar não refletiu com exatidão o que foi o jogo. Após um início ligeiramente mais acelerado, o Chelsea cadenciou o ritmo e esbarrou em dificuldades para furar a marcação do LAFC, que cresceu ao longo da partida e teve boas chances de empatar enquanto o placar ainda estava em 1 a 0. Faltou, no entanto, precisão na finalização por parte dos americanos. A postura apática do Chelsea em muitos momentos serve de motivação para o Flamengo, que enfrenta os ingleses na sexta-feira (14), às 15h, em mais um confronto entre o futebol europeu e sul-americano. As fragilidades defensivas, com espaços generosos oferecidos aos contra-ataques do adver-

sário, ficaram evidentes e podem ser exploradas pelo time brasileiro. Pedro Neto abriu o placar no primeiro tempo, após bom desarme de Cucurella e lançamento de Jackson. O ponta cortou a marcação na área e finalizou com precisão. No segundo tempo, já com Enzo Fernández em campo, o Chelsea teve mais presença ofensiva, ainda que não tenha dominado o jogo. O argentino, que começou no banco, entrou no intervalo ao lado de Gusto e aproveitou cruzamento do jovem Delap para fechar o marcador na pequena área. Do lado americano, o técnico Steve Cherundolo lançou mão do veterano Olivier Giroud, de 38 anos, que já vestiu a camisa do Chelsea, mas nem mesmo a entrada do francês foi suficiente para mudar o panorama. O LAFC abusou dos erros no último passe, mesmo com boas atuações do volante brasileiro Igor Jesus e do meio-campista Delgado, que conseguiram travar alguns duelos importantes no meio de campo. Com três pontos na estreia, o Chelsea agora se prepara para um duelo mais exigente contra o Flamengo, e sabe que precisará apresentar muito mais do que mostrou nesta primeira rodada se quiser manter sua caminhada rumo ao título mundial. **(Igor Santhiago, especial para O Hoje)**

DATAS DEFINIDAS



Confrontos acontecem entre os dias 29 de julho e 7 de agosto

CBF divulga datas das oitavas de final da Copa do Brasil

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou, nesta segunda-feira (16), a tabela detalhada das oitavas de final da Copa do Brasil. Os confrontos estão marcados para acontecer entre os dias 29 de julho e 7 de agosto, seguindo o sorteio realizado no início do mês, que definiu os duelos desta fase decisiva da competição. **Jogos de ida** As partidas de ida abrirão a disputa no dia 29 de julho, uma terça-feira, com o duelo entre Botafogo e Bragantino, no Nilton Santos. No dia seguinte, a rodada terá sequência com cinco jogos: CSA x Vasco, no Rei Pelé, Bahia x Retrô, na Fonte Nova, Cruzeiro x CRB, no Mineirão, o Derby Paulista entre Corinthians e Palmeiras, na Neo Química Arena, e o embate entre Internacional e Fluminense, no Beira-Rio. A primeira parte da rodada se encerra na quinta-feira, dia

31, com mais dois confrontos: São Paulo x Athletico-PR, no Morumbis, e o aguardado duelo entre Flamengo e Atlético-MG, no Maracanã. **Jogos de volta** Na semana seguinte, os jogos de volta definem os classificados às quartas de final. O pontapé inicial será na terça-feira, 5 de agosto, com Retrô enfrentando o Bahia, na Arena Pernambuco, seguido por Vasco x CSA, em São Januário. O calendário segue movimentado na quarta-feira, 6 de agosto, com destaque para o reencontro entre Atlético-MG e Flamengo, agora na Arena MRV, e o duelo entre Athletico-PR e São Paulo, na Ligga Arena. Além de Bragantino x Botafogo, no Cícero Souza Marques. A definição dos últimos classificados ocorrerá na quinta-feira, 7 de agosto, com CRB x Cruzeiro, no Rei Pelé, Fluminense x Internacional, no Ma-

racanã, e Palmeiras x Corinthians, no Allianz Parque. **Próximas fases** Além da expectativa pelos jogos, a CBF também divulgou as próximas datas da competição. As quartas de final estão previstas para os dias 27 de agosto e 11 de setembro, enquanto as semifinais serão realizadas em 5 e 19 de outubro. As duas partidas da final acontecerão em 2 e 9 de novembro, prometendo emoções até os últimos meses do ano. No aspecto financeiro, a premiação segue sendo um dos grandes atrativos da Copa do Brasil. Cada clube classificado para as oitavas de final já garantirá uma cota de R\$ 3.638.250, enquanto aqueles que avançarem às quartas vão embolsar mais R\$ 4.740.750, reforçando a importância esportiva e econômica de cada etapa da competição. **(Davilh Lacerda, especial para O Hoje)**



Em 2024, o investimento imobiliário total no país português atingiu cerca de € 2,4 bilhões

Fotos: Freepik

Brasileiros ampliam presença no mercado imobiliário de Portugal

Segurança, estabilidade e custo de vida mais baixo impulsionam investimentos no país europeu

Micael Silva

Nos últimos anos, Portugal tem se tornado um destino atrativo não só para brasileiros que querem morar no exterior, mas também para aqueles que desejam investir, especialmente em imóveis, abrir negócios ou consumir produtos de alto padrão. O país oferece estabilidade, segurança, qualidade de vida, afinidade cultural e benefícios fiscais para estrangeiros. Ao mesmo tempo, o euro forte pode representar uma valorização de patrimônio para quem ganha em real.

Em 2024, o investimento imobiliário total em Portugal atingiu cerca de € 2,4 bilhões, com 81% a 85% desse capital vindo do exterior, demonstrando o peso dos investidores estrangeiros no setor. Os brasileiros, que representam a maior comunidade estrangeira no país, cerca de 513 mil residentes oficiais e até 750 mil considerando dados complementares, têm se destacado especialmente na compra de imóveis, com valor médio de aquisição de € 345 mil, acima da média dos compradores residentes.

O especialista em mercado imobiliário de alto padrão Thiago Cardoso, explica que Portugal tem se tornado cada vez mais atrativo para brasileiros que desejam morar fora ou investir no exterior. Segundo ele, o país europeu reúne uma série de fatores que justificam essa crescente procura. “Portugal se transformou



O interesse por imóveis em Portugal também tem crescido entre investidores do Centro-Oeste brasileiro, especialmente de Goiás

num verdadeiro porto seguro. Em um mundo com tantos conflitos como as guerras na Ucrânia e no Oriente Médio, o país se destaca por sua neutralidade geopolítica, segurança pública e estabilidade política e econômica”, afirma.

Além disso, Thiago aponta que o país português é hoje

uma das capitais mais seguras da Europa e do mundo. “É possível andar com relógio na rua sem medo, algo impensável em outras grandes cidades europeias como Barcelona ou Paris”, pontua.

Os atrativos vão além da segurança. A facilidade do idioma, o clima ameno, o custo de

vida mais baixo em comparação com outras capitais europeias e a ampla oferta cultural fazem de Portugal um destino completo. “Você encontra praias belíssimas no Algarve, vinícolas renomadas, centros urbanos como Lisboa e Cascais com vida cultural ativa, boa gastronomia e um custo mais acessível”, destaca.

Investimento com retorno e segurança

Outro fator que impulsiona o interesse é a possibilidade de blindagem patrimonial. “Portugal não cobra imposto sobre herança, diferentemente do Brasil, e ainda oferece juros baixíssimos para financiamento imobiliário. Hoje, a taxa básica de juros por lá é de cerca de 2,75% ao ano, e o financiamento gira em torno de 4% a 5,5% ao ano, muito abaixo dos padrões brasileiros”, explica.

De acordo com ele, o imóvel em Portugal é visto não apenas como um investimento financeiro, mas como uma base na Europa. “É um ponto estratégico para viajar, morar ou até mesmo deixar os filhos estudando em universidades de qualidade. Muitos brasileiros têm mandado seus filhos para lá fazer graduação, mestrado e doutorado”, afirma.

Lisboa e a Região Metropolitana, incluindo Benfica, Sintra e Setúbal, lideram a preferência entre os brasileiros, seguidas pelo Algarve. “No Algarve, é possível encontrar

desde imóveis mais simples, a partir de 350 mil euros, até mansões de 20 a 30 milhões de euros. É uma região diversificada, que atende diferentes perfis”, explica.

Ele ressaltava também a valorização imobiliária: “Portugal foi o terceiro país da Europa com maior valorização do metro quadrado nos últimos anos, o que o torna ainda mais atrativo para quem busca retorno financeiro”.

Participação brasileira no mercado português

Segundo o especialista, o Brasil representa cerca de 30% do mercado de luxo português. “Até recentemente, os brasileiros eram os principais compradores de imóveis em Portugal, sendo ultrapassados pelos americanos apenas nos últimos meses. Isso mostra a força do interesse brasileiro”, afirma.

A procura, segundo ele, foi impulsionada pelo programa Golden Visa, que permitia a obtenção de residência por meio da compra de imóveis de alto valor. “Mesmo com o fim do Golden Visa para brasileiros, a demanda não caiu ao contrário, aumentou. Os brasileiros descobriram Portugal”, conclui.

A empresa de Thiago também acompanha esse movimento de perto. “Temos uma operação física montada em Portugal, com equipe formada por brasileiros e portugueses. Estamos lá para atender essa demanda crescente”, finaliza.

Goianos descobrem destino de investimento seguro

De acordo com Cardoso, o interesse por imóveis em Portugal também tem crescido entre investidores do Centro-Oeste brasileiro, especialmente de Goiás. “O pessoal de Goiânia está descobrindo a Europa. O Centro-Oeste como um todo já vem comprando muito dentro do Brasil, e agora quem

tem um pouco mais de poder aquisitivo está começando a investir no exterior também”, afirma.

Ele destaca que muitos desses compradores goianos estão ligados ao agronegócio ou a negócios vinculados a esse setor. “São pessoas que buscam imóveis fora do país tanto como forma de investimento

quanto para blindagem patrimonial. É uma maneira de ter segurança diante das incertezas econômicas e políticas do Brasil”, explica.

Segundo Thiago, o imóvel em Portugal se tornou uma espécie de “porto seguro” para esses investidores. “Você tem um país seguro, com moeda forte, juros bai-

xos e alta valorização imobiliária. Ao mesmo tempo, é uma base na Europa para lazer com a família e acesso fácil a outros países do continente. Junta o útil ao agradável”, completa.

A combinação de estabilidade, idioma em comum, valorização imobiliária e alta qualidade de vida tem trans-

formado Portugal em mais do que um destino turístico: é hoje uma estratégia de investimento sólido. Para quem acumulou patrimônio em regiões como Goiás, onde o agronegócio impulsiona fortunas, apostar no mercado europeu virou um passo natural para ampliar horizontes. **(Especial para O Hoje)**

Divulgação/Agrodefesa



Com foco confirmado, equipes monitoram áreas rurais e controlam o trânsito de aves para evitar novos casos

Após confirmação de gripe aviária, governo adota medidas para conter doença

Renata Ferraz

O segundo caso de gripe aviária em Goiás foi confirmado e acendeu o alerta entre autoridades de saúde e meio ambiente. A doença foi detectada em galinhas criadas em um quintal, na cidade de Santo Antônio da Barra, no Sudoeste do Estado. Por causa disso, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) reforça as medidas de controle para evitar que o vírus se espalhe para outras regiões.

O caso começou a ser investigado no dia 9 de junho, quando o órgão recebeu uma notificação sobre a morte de cerca de 100 galinhas em uma propriedade rural. Os animais apresentavam sinais como asas caídas, secreção no nariz, dificuldade para respirar e inchaço no rosto. Em menos de 12 horas, a propriedade foi interditada e as amostras foram enviadas para o laboratório do Ministério da Agricultura, que confirmou a presença do vírus.

Para garantir o controle, duas áreas foram delimitadas: uma de 3 quilômetros, ao redor do foco, chamada de zona de proteção, e outra de 7 quilômetros, chamada de zona de vigilância. Nessas áreas, o trabalho de inspeção e orientação aos criadores segue de forma intensa.

Segundo a Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), de Goiânia, é muito importante que a população não tente pegar ou manipular aves doentes ou mortas. O correto é acionar a equipe de resgate de fauna do órgão e aguardar a chegada dos profissionais.

Em casos de suspeita, as pessoas devem enviar fotos ou vídeos dos animais para a Amma ou para o Serviço Veterinário Estadual (SVE). As imagens ajudam na identificação dos sintomas e na tomada de decisões.

A gripe aviária é uma doença grave que pode afetar tanto as aves quanto os seres humanos, principalmente se houver contato direto com animais doentes. Por isso, o cuidado deve ser redobrado.

Plano emergencial

Como resposta rápida, a Agrodefesa criou o Centro de Operações de Emergência Zoossanitária (Coezoo), responsável por coordenar todas as ações de controle na região. Equipes foram enviadas para cerca de 180 propriedades próximas ao local onde o foco foi registrado. Essas equipes estão inspecionando granjas e quintais, orientando os criadores e fazendo coletas de amostras para exames.

Outra medida importante foi a instalação de barreiras sanitárias, que controlam a entrada e saída de aves, ovos e materiais relacionados à criação de galinhas. Feiras e exposições de aves vivas na região também foram suspensas temporariamente.

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta, afirmou que, mesmo sendo um caso em aves de quintal e sem impacto direto na venda comercial, a resposta das autoridades está sendo rápida e cuidadosa. “Nosso compromisso é evitar que o vírus se espalhe e preservar a saúde do plantel de aves de Goiás”, declarou.

Sintomas que merecem atenção

A gerente de Sanidade Animal da Agrodefesa, Denise Toledo, reforçou que a população pode continuar consumindo carne de frango e ovos normalmente, sem risco de pegar gripe aviária. “O problema não é o consumo, mas o contato direto com aves contaminadas”, explicou.

Quem tiver galinhas em casa ou souber de casos de aves doentes deve ficar atento a sintomas como: tremores, dificuldade para respirar, secreção nos olhos ou nariz, asas caídas, penas arrepiadas, andar estranho ou em círculos.

A população pode acionar as autoridades competentes através dos contatos: Equipe de Fauna da Amma pelo aplicativo Gyn 24h ou pelo WhatsApp (62) 3524-1422. Já o Serviço Veterinário Estadual (SVE): (62) 3201-3574 ou (62) 3201-3577.

Além disso, ações educativas foram iniciadas para orientar a população sobre como agir corretamente nesses casos. “Não precisa ter pânico, mas precisamos da colaboração de todos para garantir a segurança do nosso Estado”, destacou José Ricardo. **(Especial para O Hoje)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ firmará jurisprudência sobre concurso de crimes e princípio da consunção

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem consolidado uma ampla jurisprudência sobre o concurso de crimes – instituto que regula a aplicação da pena nas hipóteses em que o agente comete mais de um delito. As três modalidades desse instituto descritas no Código Penal – o concurso material, o concurso formal e a continuidade delitiva – impactam diretamente no cálculo da pena, e o enquadramento do caso concreto em uma delas pode motivar intensas discussões jurídicas. Nessas controvérsias, o STJ busca um equilíbrio entre a necessária repressão à criminalidade e o respeito aos princípios da proporcionalidade e da individualização da pena. Esta matéria apresenta julgamentos da corte que analisaram hipóteses de concurso formal e concurso material, destacando distinções entre as duas modalidades em meio a debates que frequentemente também envolveram o conceito de crime único e a

ideia de consunção. O ministro Felix Fischer (aposentado), relator, confirmou essa linha de raciocínio, ao afirmar que, para a análise dos requisitos do artigo 89 da Lei 9.099/1995, é necessário computar as majorantes que incidem na pena mínima, inclusive aquelas oriundas de continuidade delitiva. Segundo o ministro, o fato de a pena mínima ultrapassar um ano – ainda que por força de acréscimos legais do concurso de crimes – impede a concessão do benefício. Em seu voto, Fischer refutou o argumento de que, para fins de suspensão do processo, as penas deveriam ser analisadas isoladamente, como se faz no cálculo da prescrição. Para ele, aplicar esse raciocínio ao benefício previsto na Lei dos Juizados Especiais resultaria em distorções graves, como equiparar situações jurídicas substancialmente distintas e permitir o mesmo tratamento a quem responde por um ou por vários delitos.

Abandono de idoso

A Câmara dos Deputados vota projeto de lei que aumenta as penas pelo abandono de pessoa com deficiência em hospitais, casas de saúde ou entidades de abrigamento se disso resultar morte ou lesão grave. Na mesma linha do que a Câmara aprovou para o idoso, o Senado propõe a aplicação de penas de

reclusão de 2 a 5 anos e multa pelo abandono de pessoa com deficiência, contra a pena atual de reclusão de 6 meses a 3 anos e multa. Se do abandono resultar a morte da pessoa, a pena será de 8 a 14 anos de reclusão; se resultar em lesão grave, poderá haver reclusão de 3 a 7 anos. Ambas com multa.



STF promove seminário sobre segurança cibernética nas Cortes Superiores

Estão abertas as inscrições para o II Seminário Internacional de Segurança Cibernética nas Cortes Superiores, que será realizado em 25 de junho, na sala de sessões da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). O objetivo do evento é ampliar a conscientização sobre a importância da proteção de dados, sistemas e estruturas digitais no Poder Judiciário. Além disso, busca promover o intercâmbio de experiências e boas práticas em segurança digital, com foco na aplicação de ações concretas à realidade dos tribunais superiores.

Transporte em ambulância

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou o recurso da Hapvida Assistência Médica Ltda. e da Ultra Som Serviços Médicos Ltda., do mesmo grupo econômico, contra decisão que as condenou a indenizar uma auxiliar de laboratório de Aracaju (SE). Ela era transportada entre as clínicas e o hos-

pital em uma ambulância deteriorada e junto com material biológico acondicionado de forma inadequada. Conforme decisão, as condições em que a auxiliar de laboratório era transportada evidencia o ato ilícito e a lesão ao direito a ambiente de trabalho digno e seguro, acarretando dano moral presumido.

CNJ determina extinção de processos de execução fiscal sem CPF do devedor

O presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, determinou a extinção de mais de 3 milhões de processos de execuções fiscais sem informação do CPF ou do CNPJ do devedor. Em menos de dois anos, a partir da resolução, o acervo de execuções fiscais pendentes no país foi reduzido em 26,4%. O percentual corresponde à baixa de mais de 10 milhões de processos no país. Além da diminuição dos números, houve

redução de até quatro vezes na entrada de novos processos na Justiça Estadual, informou a juíza auxiliar da Presidência do CNJ e supervisora do Departamento de Pesquisas Judiciárias, Ana Lúcia Aguiar. Na Justiça Federal, apenas em 2025, foram baixados quase 147 mil processos, julgados perto de 128 mil e ajuizados apenas 61 mil novos processos, ou seja, “metade do número já julgado até abril deste ano”, destacou a juíza.

RÁPIDAS

◆ Milhares de ações idênticas - A 21ª Câmara de Direito Privado do TJ/SP condenou um advogado por litigância de má-fé contra um banco. Segundo os desembargadores, o causídico protocolou petição inicial genérica, com dados falsos e informações incorretas sobre o pedido da autora que supostamente representava. **(Especial para O Hoje)**

Fim de semana violento nas rodovias deixa seis mortos e 18 feridos

O fim de semana foi marcado por tragédias e acidentes nas rodovias federais que cortam Goiás. Entre a última sexta-feira, 13 de junho e o domingo, 15 de junho, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou 24 acidentes em trechos das BRs no Estado. O saldo foi de 18 pessoas feridas e seis mortes. De acordo com os levantamentos da PRF, as ocorrências mais graves foram registradas nos municípios de Mineiros, Águas Lindas de Goiás, Catalão e Amaralina, em diferentes regiões do Estado.

As primeiras mortes aconteceram ainda na sexta-feira (13), quando um caminhão colidiu na traseira de um carro na BR-050, no trecho que passa por Catalão, no Sudeste goiano. Duas pessoas morreram nesse acidente. Já no domingo (15), as estradas goianas registraram mais quatro mortes. Durante a madrugada, uma picape saiu da pista e capotou na BR-070, em Águas Lindas de Goiás, no Entorno do Distrito Federal. O motorista e a passageira foram socorridos pelo Corpo de Bombeiros e encaminhados em Es-

tado grave ao Hospital Municipal Bom Jesus. No entanto, a mulher não resistiu aos ferimentos e morreu na unidade de saúde. Ainda no domingo, outro acidente fatal ocorreu na BR-080, no município de Amaralina, Norte de Goiás. O condutor de um veículo perdeu o controle da direção e também capotou, morrendo no local. Horas depois, a PRF registrou mais duas mortes em Mineiros, Sudoeste do Estado. A tragédia aconteceu na BR-364, após uma colisão frontal. **(Renata Ferraz, especial para O Hoje)**

Com alta recorde de incêndios, combate ganha operação estadual

Com alta de 48% nas queimadas, ações preventivas, educativas e tecnológicas são reforçadas até o fim do período seco

Anna Salgado

Com o avanço do período seco em Goiás, os focos de incêndio no Estado aumentaram de forma acelerada. Entre janeiro e maio de 2025, foram registrados 552 focos, uma média diária superior a cinco ocorrências, segundo o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás (CBMGO). Esse número representa um crescimento de 48% em relação ao mesmo período de 2024.

Em resposta a essa situação, o governo estadual lançou, na última sexta-feira (13), a Operação Cerrado Vivo 2025. A iniciativa tem caráter preventivo, educativo e operacional, sendo conduzida pelo CBMGO em parceria com órgãos da segurança pública, prefeituras, brigadistas civis e a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad). A operação tem previsão de duração até outubro, mês em que o período de estiagem atinge seu ponto mais crítico no Centro-Oeste.

Para intensificar o combate às queimadas, o Corpo de Bombeiros utiliza monitoramento por satélite, drones, mapeamento de áreas críticas e patrulhamento terrestre, aumentando a capacidade de resposta no Estado. O número de focos em 2024 foi de 4.311, e as cidades que registram mais ocorrências em 2025 incluem Goiânia, Luziânia, Cristalina, Calvante e Formosa.



Divulgação/CBM-GO

Em resposta a essa situação, o governo estadual lançou, na última sexta-feira (13), a Operação Cerrado Vivo 2025

que a umidade relativa do ar poderá atingir níveis críticos de até 20% nos próximos dias, especialmente nas regiões Sul, Central e Norte, que lideram o ranking de dias sem precipitação.

Além dos danos ambientais, os incêndios florestais comprometem a visibilidade em rodovias, colocando em risco a segurança de motoristas e propriedades. A fumaça densa causada pelas queimadas agrava doenças respiratórias e afeta a fauna local, resultando em impactos significativos para o ecossistema regional.

Grande parte das queimadas em Goiás é provocada por ações humanas, como queimadas ilegais para limpeza de pastagens, descarte inadequado de lixo e uso do fogo para limpeza de terrenos urbanos.

Por isso, a conscientização da população é um componente central na estratégia de prevenção adotada pela Operação Cerrado Vivo.

Para fortalecer o enfrentamento das queimadas, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável abriu uma consulta pública para o Plano Estadual de Prevenção e Controle do Desmatamento e Incêndios Florestais. O documento ficará disponível para sugestões até 28 de junho e busca alinhar políticas públicas, ciência, tecnologia e participação social para reduzir os danos ao bioma Cerrado e melhorar o planejamento ambiental estadual.

Ações educativas

A operação inclui também ações educativas direciona-

das a escolas, assentamentos e comunidades rurais, com palestras, simulações e distribuição de materiais informativos. O objetivo é engajar a população na prevenção das queimadas e ampliar a vigilância popular.

A Secretaria reforça que denúncias de queimadas devem ser feitas imediatamente pelo telefone 193 ou por meio dos canais digitais dos órgãos competentes. O período de maior risco vai de julho a setembro, quando a estiagem se intensifica no Centro-Oeste.

O governo estadual aposta na integração entre prevenção, fiscalização e informação para proteger vidas, a natureza e o patrimônio público e privado, buscando reduzir o impacto das queimadas e preservar o bioma Cerrado.

Seca prolongada gera preocupação na saúde e abastecimento

O tempo continua firme e seco em todo o Estado de Goiás nesta terça-feira (17), cenário que se mantém há semanas e que preocupa autoridades e população. Segundo o Cimehgo, não há previsão de chuvas significativas para nenhuma das regiões goianas, que enfrentam um longo período de estiagem. Em localidades do Sul, Sudoeste e Oeste do Estado, a ausência de precipitações já ultrapassa 40 dias, contribuindo para o ressecamento do solo e da vegetação.

Na capital, o sol predomina ao longo do dia, com variação de nuvens e temperaturas que podem alcançar os 30 °C. A umidade relativa do ar apresenta níveis críticos, oscilando entre 35% e 85%, com as menores taxas registradas durante as horas mais quentes da tarde.

Essa baixa umidade pode causar desconforto respiratório, irritação nos olhos e ressecamento da pele, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias crônicas. Cidades como Porangatu, Jataí, Luziânia, Formosa e Itumbiara vivem condições semelhantes, com céu claro, temperaturas amenas a elevadas e umidade baixa.

Esse cenário prolongado de tempo seco, acompanhado pelo calor moderado, aumenta significativamente o risco de quei-



Marcello Casal Jr./ABr

mad as em todas as regiões goianas. O Cimehgo e órgãos ambientais locais reforçam o alerta para que a população redobre os cuidados e evite práticas que possam desencadear incêndios, como a queima de lixo, restos agrícolas e uso inadequado do fogo em áreas rurais. Dados apontam que a maior parte dos focos de incêndio é causada por ações humanas, muitas vezes involuntárias, mas com consequências graves para o meio ambiente, a fauna, a flora e a saúde pública.

Parques estaduais como o dos Pirineus, Serra Dourada e

Altamiro de Moura Pacheco estão em estado de alerta máximo devido à vulnerabilidade ao fogo, exigindo atenção redobrada das equipes de brigadistas e fiscalização. A população é incentivada a denunciar qualquer sinal de fumaça ou queimadas por meio dos canais oficiais para agilizar o combate e prevenir danos maiores.

Além do impacto ambiental, o prolongamento da estiagem tem efeitos diretos no abastecimento de água. Rios importantes como o Araguaia, Vermelho e Meia Ponte apresentam níveis abaixo da média

histórica para o período, comprometendo reservatórios, mananciais e o fornecimento para uso doméstico, agrícola e industrial. Em algumas localidades, já são notadas restrições no fornecimento, reforçando a necessidade de racionamento e uso consciente da água.

Especialistas alertam para o aumento dos episódios de doenças respiratórias e o agravamento das condições de saúde da população devido à baixa umidade do ar e à poluição provocada pela fumaça das queimadas. Por isso, é fundamental que moradores de áreas urbanas e rurais adotem

medidas preventivas, evitando exposição prolongada ao sol e a ambientes com poeira e fumaça, além de manter hidratação constante.

O cenário indica que o tempo seco deve se estender nas próximas semanas, o que exige colaboração e atenção contínua para minimizar os impactos ambientais, sociais e econômicos no Estado de Goiás. A conscientização sobre os riscos e o respeito às normas de prevenção são essenciais para preservar os recursos naturais e garantir a saúde da população durante este período crítico. **(Especial para O Hoje)**

Israel amplia ofensiva, atinge TV e hospital do Irã no 4º dia de conflito

Ataque a hospital e sede de emissora estatal no Irã acirra tensões; Netanyahu afirma que alvos são “do regime”, não civis

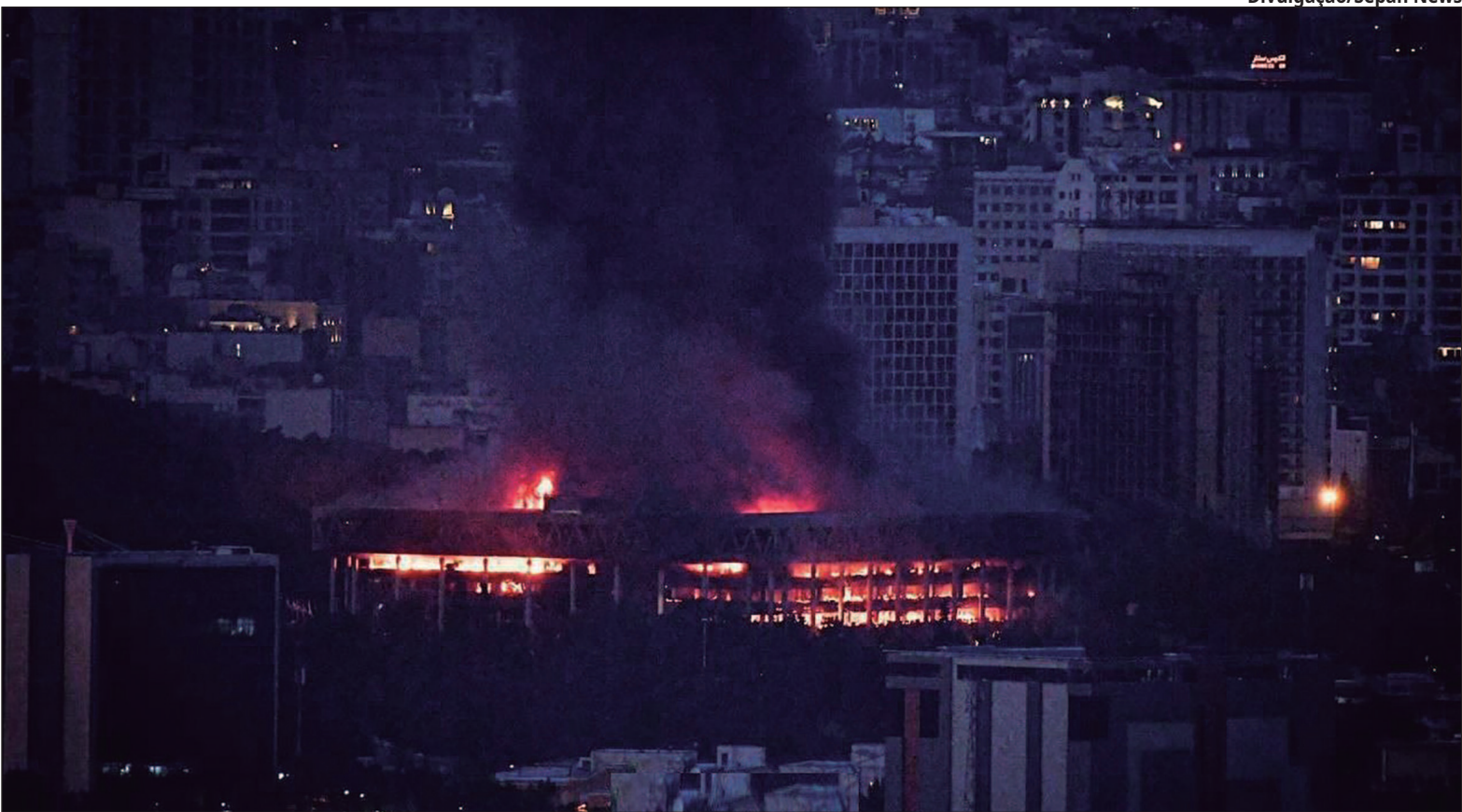
Lalice Fernandes

O confronto entre Israel e Irã chegou ao quarto dia na segunda-feira (16). Desde o início da ofensiva israelense, na madrugada de sexta-feira (13), mais de 220 pessoas morreram no Irã e 20 em Israel.

Nas primeiras horas de segunda, Israel bombardeou uma base militar no Teerã, acionando o sistema de defesa aérea iraniano. O governo israelense afirmou ter conquistado “controle aéreo completo sobre Teerã”, após a destruição de um terço das baterias antiaéreas fixas do Irã. No entanto, o país persa ainda possui lançadores móveis de mísseis antiaéreos.

O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu publicou fotos ao lado de militares e declarou: “Eles agora controlam os céus de Teerã”. Reforçou ainda que os alvos são “do regime” e não civis. “Essa é a diferença entre nós e o regime terrorista do Irã, que visa assassinar mulheres e crianças”, escreveu no X.

O brigadeiro-general Effie Defrin, porta-voz das Forças Armadas israelenses, declarou que “destruímos um terço dos lançadores de mísseis terra-terra do regime iraniano”. Disse ainda que 50 caças foram mobilizados em uma ofensiva



Divulgação/Sepah News

Sede da emissora estatal IRIB foi alvo enquanto âncora transmitia ao vivo

que atingiu cerca de 100 alvos militares em Isfahan, no centro do país, incluindo centros de comando, lançadores e depósitos de mísseis.

Outro alvo dos ataques israelenses foi a sede da emissora estatal IRIB, no Teerã. O prédio foi atingido enquanto a âncora Sahar Emami estava no ar, “O que vocês estão ouvindo é o som do agressor. Vocês ouvem o agressor atacando a verdade”, disse ela, momentos antes do bombardeio.

O ministro da Defesa de Israel, Israel Katz, já havia feito ameaças à imprensa iraniana no início do dia: “O porta-voz da propaganda iraniana está prestes a desaparecer. A evacuação de moradores nos arredores já começou”. Após o ataque, confirmou que, “A autoridade de transmissão de

propaganda e incitação do regime iraniano foi atacada pelas Forças de Defesa de Israel após uma evacuação generalizada de moradores da área. Nós derrotaremos o ditador iraniano em todos os lugares”.

Apesar do bombardeio, a IRIB retomou a transmissão, exibindo o prédio em chamas. Um jornalista relatou que quatro bombas atingiram a construção, localizada numa área nobre da capital iraniana que abriga embaixadas de países árabes, além de escritórios da ONU e hospitais. Ainda não há informações sobre feridos.

A ofensiva também atingiu o Hospital Farabi, em Qermanxá, no oeste iraniano. Segundo imagens divulgadas pela imprensa iraniana, o impacto destruiu janelas, fez o teto de alas desabar e deixou

escombros do lado de fora. O número de vítimas não foi confirmado e Israel ainda não comentou o episódio.

Em meio à intensificação dos ataques, os Estados Unidos enviaram dois porta-aviões para o Oriente Médio. Embora ainda não tenham declarado participação direta na guerra, os EUA, aliados históricos de Israel, começam a dar sinais de envolvimento.

Entre as baixas confirmadas pelo Irã está o chefe de Inteligência da Guarda Revolucionária, Mohammad Kazemi, morto nos ataques de domingo. Seu vice, Hassan Mohaqeq, e o general Mohsen Baqeri também morreram.

Em meio à crise, o diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), Rafael Grossi, alertou para o risco

de catástrofe nuclear. “A escalada militar ameaça vidas, aumenta a chance de uma liberação radiológica com consequências graves para as pessoas e meio ambiente e atrasa o trabalho indispensável para uma solução diplomática para a garantia de longo prazo de que o Irã não adquira uma arma nuclear”, declarou durante reunião extraordinária da agência em Viena.

Grossi confirmou que desde sexta-feira parte da Usina de Enriquecimento de Natanz foi destruída, mas que não houve novos ataques ao local. Ele concluiu: “Em consonância com os objetivos da IAEA e seu Estatuto, apelo a todas as partes para que exerçam a máxima contenção para evitar uma maior escalada”. **(Especial para O Hoje)**

IMPASSE

Irã para negociações e acusa EUA de ser cúmplice de Israel

As tensões entre Irã e Estados Unidos se intensificaram na segunda-feira (16), após o governo iraniano suspender oficialmente as negociações sobre o programa nuclear que estavam previstas para ocorrer no domingo (15), em Omã. A decisão veio após Teerã acusar Washington de envolvimento direto nos ataques lançados por Israel nos últimos dias.

“O diálogo com o principal cúmplice da agressão contra Teerã não faz sentido”, declarou o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmail Baqaei, durante uma coletiva de imprensa. Segundo ele, os EUA apoiaram a ofensiva israelense, inclusive os bombardeios contra instalações nucleares iranianas.

Em nota, o ministro das Relações Exteriores do Irã, Seyyed Abbas Araghchi, reforçou as acusações e afirmou que os ataques não teriam ocorrido sem a assistência americana. “Temos evidências sólidas de que forças e bases americanas na região auxiliaram os ataques do regime sionista. Monitoramos de perto e possuímos provas substanciais, além das declarações explícitas do presidente dos EUA expressando apoio. Conside-



Divulgação/The White House Photos

Porta-voz da chancelaria iraniana, Esmail Baqaei acusa os EUA de apoiar os bombardeios israelenses

ramos os EUA cúmplices desses ataques”, afirmou.

Apesar de mensagens recebidas “por vários canais” alegando neutralidade dos

EUA, o Irã diz não acreditar. Araghchi exigiu que o governo americano se posicione publicamente. “Mensagens privadas são insuficientes. Para demonstrar boa vontade, os EUA devem condenar o ataque às instalações nucleares e distanciar-se claramente deste conflito”, declarou.

Enquanto isso, o presidente Donald Trump elogiou a ofensiva de Israel e, no domingo (15), declarou que trabalha por um acordo. “Teremos paz, em breve, entre Israel e Irã! Muitas ligações e reuniões estão acontecendo agora”, escreveu nas redes sociais. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

REPATRIAÇÃO

Políticos brasileiros deixam Israel e cruzam fronteira com a Jordânia

Parte da comitiva de gestores municipais brasileiros que ficou retida em Tel Aviv, após o início dos ataques entre Israel e Irã na última quinta-feira (12), conseguiu deixar o país com segurança na segunda-feira (16). O grupo atravessou a fronteira para a Jordânia de ônibus.

“Graças a Deus, deu tudo certo na viagem e já estamos aqui, na Jordânia, fazendo os procedimentos de visto”, informou em vídeo o tesoureiro da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Nélcio Aguiar, logo após a chegada.

A comitiva é composta por prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e secretários municipais que estavam em Israel para participar de uma feira de tecnologia e segurança. Com o fechamento do Aeroporto Internacional Ben Gurion, em Tel Aviv, por conta dos bombardeios, os voos comerciais foram suspensos e a saída por terra se tornou a principal alternativa.

O primeiro grupo a conseguir cruzar a fronteira é formado por: Álvaro Damião, prefeito de

Belo Horizonte; Márcio Lobato, secretário de Segurança Pública da capital mineira; Welberth Porto, prefeito de Macaé (RJ); Johnny Maycon, prefeito de Nova Friburgo (RJ); Cícero de Lucena, prefeito de João Pessoa (PB); Janete Aparecida, vice-prefeita de Divinópolis (MG); Flávio Guimarães, vereador do Rio de Janeiro; Gilson Chagas, secretário de Segurança Pública de Niterói (RJ); Francisco Wagner, secretário de Planejamento de Natal (RN); e Davi de Matos, chefe do Civitas.

Segundo o prefeito Cícero de Lucena, a chegada à Jordânia foi acompanhada por representantes da embaixada brasileira. O grupo agora deve seguir para a Arábia Saudita, onde o espaço aéreo permanece aberto.

O Ministério das Relações Exteriores de Israel informou, por nota, que seguirá atuando em coordenação com a Embaixada do Brasil para garantir a retirada segura dos demais brasileiros, assim que houver condições apropriadas. **(Lalice Fernandes, especial para O Hoje)**

Essência

Fotos iStock



Checar o celular virou compulsão

Vício em notificações afeta atenção, sono e vínculos sociais, com sintomas comparáveis ao uso de drogas

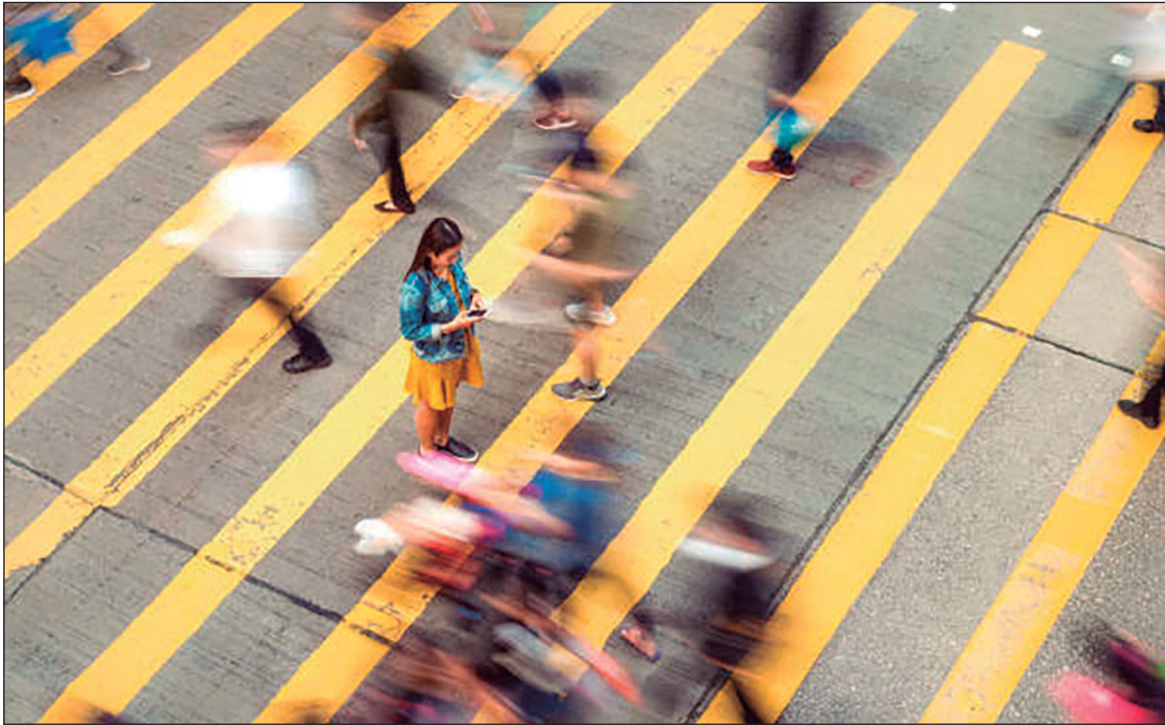
Luana Avelar

O gesto é repetido centenas de vezes ao dia, sem que se perceba. A mão alcança o bolso, o polegar desbloqueia a tela, os olhos percorrem ícones coloridos. Nenhum alerta novo. Mesmo assim, o celular é verificado. Em seguida, mais uma vez. E de novo. A compulsão por checar notificações, mesmo ausentes, se espalhou entre adolescentes, adultos e idosos como um fenômeno cotidiano. Estudos mostram que esse comportamento se aproxima de padrões de dependência, com impactos relevantes para a saúde mental, a produtividade e as relações interpessoais.

No Brasil, um levantamento de abril de 2025 publicado pela coluna da jornalista Mônica Bergamo apontou que 44% dos adolescentes brasileiros se consideram viciados em celular, com maior incidência entre meninas, que chegam a 52%, e meninos, 40%. O mesmo estudo revelou que mais da metade das meninas apresenta sintomas de ansiedade relacionados ao uso do aparelho, além de insônia, distúrbios alimentares e pensamentos suicidas.

A dopamina como alavanca do comportamento

A busca constante por atualizações ativa o sistema de dopamina do cérebro, neurotransmissor responsável pela sensação de recompensa. É o mesmo mecanismo ativado por drogas psicoativas e jogos de azar. O efeito, a longo prazo, é o desenvolvimento de tolerância. O cérebro exige cada vez mais estímulos para produzir



De estudantes a idosos, o uso compulsivo do celular reconfigura padrões de atenção, memória, vínculo social e, no cérebro, mecanismos semelhantes aos do vício em drogas

o mesmo nível de prazer. O comportamento que antes era ocasional se torna frequente, depois automático. A pessoa passa a verificar o celular dezenas ou centenas de vezes ao dia, mesmo quando não há expectativa real de novas mensagens.

No Brasil, o Instituto Real Time Big Data mostrou em setembro de 2024 que 67% da população relata sentir ansiedade ao esperar respostas em aplicativos de mensagem, e 58% admite perder o foco com facilidade por causa de notificações. O impacto é direto sobre a produtividade, a memória de curto prazo e o raciocínio aprofundado. Com a atenção fragmentada, o indivíduo executa tarefas de forma descontínua, tem mais dificuldade para reter informações e termina o dia com a sensação de ter estado ocupado, mas improdutivo.

Do jovem ao idoso, o vício se espalha

A dependência digital não atinge apenas os mais jovens. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em 2023, 98,8% da população com mais de dez anos utiliza o celular para acessar a internet. O uso entre pessoas com mais de 60 anos cresceu de 44,8% em 2019 para 66% em 2023. Além disso, 86,5% dos idosos conectados fazem uso diário do aparelho. O tempo prolongado de exposição às telas, associado à necessidade de se manter constantemente conectado, tem criado perfis de vício mesmo entre aqueles que há poucos anos não eram usuários ativos de tecnologia móvel.

A nomofobia, termo usado para descrever o medo de ficar sem acesso ao celular, tem sido amplamente estudada. Uma

revisão publicada em 2024 pela Universidade de Bangalore, na Índia, estimou que cerca de 70% dos universitários no mundo apresentam níveis moderados a graves de nomofobia, e que 21% atingem níveis severos. Entre estudantes de medicina e enfermagem, essa porcentagem sobe.

As consequências desse comportamento extrapolam a saúde mental. Afetam o sono, a capacidade de concentração, o humor, a autoestima e a qualidade das relações humanas. Durante conversas presenciais, almoços familiares ou encontros com amigos, a tela do celular frequentemente toma o lugar da escuta e do olhar direto. A presença física se torna superficial quando a atenção está dividida com notificações, aplicativos e redes sociais.

A pressão social por respostas rápidas aprofunda o problema. Há uma expectativa de disponibilidade conti-

nua no trabalho, na vida pessoal, nas interações digitais. Esse ambiente permanente de estímulo dificulta o desligamento voluntário e reforça a ideia de que estar online o tempo todo é uma obrigação. Desligar o celular se transforma, paradoxalmente, em uma transgressão.

Reconstruir o tempo fora da tela

Para romper com esse ciclo, especialistas recomendam a adoção de estratégias simples. Entre elas, desativar notificações de aplicativos não essenciais, utilizar o modo “não perturbe” durante momentos de foco ou descanso e estabelecer horários específicos para verificar mensagens. Além disso, a prática regular de atividades offline, como leitura, exercícios físicos, meditação ou convivência social, ajuda a reduzir a dependência e restaurar a autonomia sobre o próprio tempo.

Outro ponto fundamental é a construção de acordos coletivos. Informar amigos, familiares e colegas de trabalho sobre a decisão de limitar a disponibilidade digital pode ajudar a reduzir a cobrança por respostas imediatas. Estabelecer limites claros de conexão é também um gesto de respeito mútuo e de preservação da saúde mental.

O vício em notificações é um fenômeno estrutural do mundo contemporâneo. Está presente nas dinâmicas de trabalho, nas relações afetivas, no lazer e na rotina doméstica. O desafio não está apenas em reduzir o tempo de tela, mas em resgatar formas de presença e atenção que escapem à lógica da aceleração constante. **(Especial para O Hoje)**



No Brasil, até maio, foram notificados 690 casos suspeitos

União amplia vacinação com “dose zero” contra o sarampo

A aplicação da vacina busca oferecer proteção durante o segundo semestre de vida

Leticia Marielle

Diante do ressurgimen- to de casos de sarampo no Brasil e em países das Amé- ricas, o Ministério da Saúde anunciou, no fim de maio, a adoção da chamada “dose zero” como estraté- gia emergencial de imuni- zação. A medida prevê a aplicação de uma dose ex- tra da vacina contra sa- rampo para crianças de 6 meses a menores de 1 ano, em estados e regiões con- sideradas vulneráveis à reintrodução do vírus.

A iniciativa surge em um momento crítico, com au- mento expressivo de infec- ções no continente. Segundo nota técnica divulgada pela pasta em 26 de maio, até o dia 19 de abril foram con- firmados 2.325 casos de sa- rampo nas Américas, nú- mero 11 vezes maior do que o registrado no mesmo período de 2024, que con- tabilizou 205 casos. Houve ainda quatro óbitos asso- ciados à doença. No Brasil, até 24 de maio, foram no- tificados 690 casos suspeitos, com cinco confirmações e 94 ainda sob investigação. Em 2024, foram registradas cinco infecções confirmadas e nenhum óbito.

O sarampo é uma in- fecção viral altamente con- tagiosa e potencialmente grave, especialmente em crianças pequenas. Mesmo sendo prevenível por va- cina, a doença voltou a cir- cular com força, o que mo- tivou a adoção da “dose zero”. A aplicação da va- cina busca oferecer pro- teção durante o segundo semestre de vida, fase em que o sistema imunológico infantil ainda é imaturo e a forma clínica da doença tende a ser mais severa.

A estratégia prevê a apli- cação da vacina dupla viral (sarampo e caxumba) para bebês de 6 meses a 8 meses e 29 dias e da tríple viral (sarampo, caxumba e ru- béola) para crianças de 9 a

11 meses e 29 dias. Impor- tante ressaltar que essa dose adicional não substitui o esquema vacinal de roti- na, que prevê doses aos 12 e 15 meses de idade. O Mi- nistério reforça que os pais devem seguir normalmente o calendário vacinal, mes- mo após a aplicação da dose extra.

A “dose zero” é consi- derada uma ação padrão em contextos de alto risco e visa bloquear a dissemi- nação do vírus em locais com maior potencial de en- trada e circulação da doen- ça. A medida está sendo adotada nos estados de Ro- raima e Amapá, nas regiões metropolitanas de Belém, São Paulo e Campinas, além de municípios fronteiriços e com intenso fluxo de pes- soas na região Sul.

A definição das áreas prioritárias considerou a proximidade com países afetados e a vulnerabilida- de decorrente da movimen- tação populacional intensa. No Pará, por exemplo, a vacinação foi antecipada em municípios que devem receber grande número de visitantes durante a COP30, conferência internacional sobre mudanças climáticas prevista para novembro, em Belém.

Nos estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, a estratégia inclui todas as cidades que fazem fronteira com a Ar- gentina, bem como muni- cípios turísticos e litorâ- neos com alto fluxo de vi- sitantes. São Paulo também figura entre os alvos da ação por concentrar aero- portos internacionais e apresentar grande circu- lação de viajantes.

O Ministério da Saúde alerta que a prevenção do sarampo continua sendo prioridade, e que a vacina- ção precoce de crianças em áreas de risco é fundamen- tal para conter a reintro- dução do vírus no país. **(Es- pecial para O Hoje)**

LIVRARIA

O passado ensina o presente: novo romance atravessa guerras e ditaduras

A história acompanha o drama de uma mulher negra perseguida pela ditadura

No livro *O Fio Que Liga Tudo*, o escritor Marden Marques Soares convida o leitor a mergulhar em uma trama que atravessa dois dos momentos mais sombrios do sécu- lo XX: a Guerra Ci- vil Espanhola e os Anos de Chumbo no Brasil. Com uma prosa fluida e sensível, ele re- constrói, por meio da ficção, histórias de coragem, dor e laços afetivos que desafiam o tempo e as fronteiras.

Entre memó- rias e inventários afetivos, o autor apresenta perso- nagens marcantes que transitam pela resistência política e pelos dramas cotidia- nos. É o caso de Florence Casajús, neta de espanhola exilada que cruza o Atlântico em busca do pai de- saparecido, e Con- cepción (Conchita), sobrevi- vente da Guerra Civil Espa- nhola que se reinventa no Brasil.

Afinal, a guerra é a falência do que há de humano em nós e a resultante de todas elas – as guerras – é a soma de dor, ódio e sofrimento para nada, diante da finitude da vida. (*O Fio Que Liga Tudo*, p.307)

A história também acom- panha o drama de uma mu- lher negra perseguida pela ditadura militar, e de Pedro Juan Casajús, figura-chave da família que simboliza a herança dos traumas e es- peranças. A obra ainda per- corre cenários como Barce- lona, Fortaleza e Brasília, re- velando camadas da história coletiva por meio de vivên-

cias individuais.

Todas as trajetórias dos personagens se entrelaçam por meio de gerações, reve- lando os impactos das ausên- cias e os vínculos forjados na adversidade. O fio que dá nome à publicação é também metáfora da conexão invisível que une vidas e tempos dis- tintos, mostrando como certos valores sobrevivem mesmo sob ameaça.

Após se destacar com Pa- rábolas da Borboleta e outras histórias, o autor reafirma seu talento ao unir documen- tação histórica e delicadeza literária. *O Fio Que Liga Tudo* é um romance que emociona e provoca, tocando em feridas sociais ainda abertas e cele- brando a esperança como for-

ça de continuidade.

O autor

Formado em Ciências Contábeis pelo Centro Uni- versitário de Brasília (Uni- CEUB), Marden Marques Soares é pernambucano e reside em Brasília. Atuou por mais de 30 anos no Ban- co Central do Brasil e conti- nua ativo como consultor na área financeira. Aos 74 anos, equilibra a experiên- cia técnica com a paixão pela literatura. É autor de três livros técnicos sobre microfinanças e cooperati- vismo financeiro, além da obra *Parábolas da Borboleta* e outras histórias, que mar- cou sua entrada na ficção. **(Especial para O Hoje)**



Com uma prosa fluida e sensível, ele reconstrói, por meio da ficção, histórias de coragem, dor e laços afetivos



RESUMO DE NOVELAS

Força de Mulher

Durante o jantar de Ano Novo, uma forte tensão do- mina o ambiente, e um tiro assusta todos os presentes. Arif e Enver correm até o local e encontram Sirin com uma arma em mãos, enquanto Ba- har entra em desespero. Ceyda e Bahar tentam consolar Arda assistindo a um filme, mas a

paz dura pouco: Arif comunica que a audiência pela guarda da criança está marcada, dei- xando Ceyda abalada.

Garota do Momento

Beatriz continua ganhando apoio após provar sua ino- cência, enquanto Maristela e Juliano enfrentam forte rejei- ção pública. Zélia assume ofi-

cialmente a presidência da Perfumaria Carioca e articula mudanças estratégicas. Bia se despede de Ronaldo e con- fronta Maristela, que promete vingança.

Dona de Mim

Ricardo avança com o pro- cesso de reconhecimento de paternidade. Davi começa a des-

confiar que Samuel esteja en- volvido na autoria do poema elogiado por Leo. Kamila recebe uma nova proposta de exposi- ção. Jussara enfrenta resistência institucional ao tentar formalizar seu projeto de acolhimento.

Vale Tudo

Raquel e Heleninha voltam a se confrontar, com acusa-

ções mútuas. Estebán convida Celina para acompanhá-lo à Espanha. Lucimar se arrepen- de do envolvimento com Vas- co. Renato recebe alta médica e ouve do médico que precisa mudar radicalmente seu estilo de vida. Heleninha discute com Odete, e Consuelo decide ajudar Vasco a reorganizar sua vida financeira.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Dante Ventura faz show gratuito no Teatro Sesc Centro

O cantor e compositor Dante Ventura se apresentará no Teatro Sesc Centro acompanhado por Fridinho (guitarra), Lucas Moraes (violoncelo) e Ricardo Paniago (percussão). Além de novas perspectivas de músicas consagradas da sua banda Guetsu, como "Provar", "Miragem" e "Som Blue", o público terá a chance de conferir releituras de canções do seu trabalho solo como "Slow Down", "Céu de Mercúrio" e "Barco Novo" dentro de um formato mais intimista. Entrada gratuita. Quando: Terça-feira (17). Horário: 20h. Onde: Teatro Sesc Centro, Rua 15, Setor Central, Goiânia.

AgroVem 2025 abre as Portas em Goiânia

Goiânia recebe, entre os dias 16 e 20 de junho de 2025, uma das maiores feiras de agronegócio da região Centro-Oeste: a AgroVem 2025, que terá sua abertura oficial no dia 16, às 08h30, com a presença de autoridades, lideranças do setor, empresários e produtores rurais de todo o país. O evento será realizado às margens da GO-020, a apenas 5 mi-



Cantor sobe ao palco com músicas consagradas da sua banda Guetsu

nutos do Shopping Flamboyant, em uma área de 400 mil m² preparada para promover experiências, conexões e oportunidades de negócios no agro. A feira promete ser um marco para o setor, reunindo inovação tecnológica, conteúdo de qualidade, exposição de grandes marcas, além de uma programação especial voltada ao fortalecimento da conexão entre o campo e a cidade. Entrada gratuita. Quando: 16 e 20 de junho. Onde: GO-020, a 5 km do Shopping Flamboyant. Horário: 8h30.

Nalini Cia de Dança estreia espetáculo gratuito

A Nalini Cia de Dança apresenta o espetáculo "Bricolagens do não meu: esse trabalho não é meu. Nem seu. Muito menos de alguém só". O espetáculo marca a conclusão da primeira etapa do projeto de manutenção da companhia, contemplado pelo Programa Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), mecanismo operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). Com direção de Valeska Vaishnavi e produção de Marci Dornelas, da Lúdica Produções, "Bricolagens do não meu" é fruto da residência artística da Nalini

Cia de Dança com estudantes do curso de Dança da UFG. O projeto proporcionou que, durante três meses, 15 jovens artistas, selecionados entre 43 inscritos, mergulhassem no cotidiano criativo da companhia. Entrada gratuita. Onde: Lacena, Emac/Ufg – Campus Samambaia. Quando: 16, 17, 18 de junho. Horário: 19h.

Débora Di Sá apresenta show gratuito no Luau da Liberdade em junho

O Luau da Liberdade, realizado pelo Sesc Goiás, segue sua programação em Goiânia. No dia 20 de junho, o projeto recebe a cantora goiana Débora Di Sá. A artista, que também é reconhecida por seu trabalho como atriz e circense em operetas e peças teatrais, traz ao palco do Luau um espetáculo que mescla música e elementos cênicos, com a leveza e energia características de suas apresentações. Débora já participou de importantes festivais e eventos culturais em Goiás, como o Festival Internacional de Cinema Ambiental (Fica) e o Canto da Primavera. Entrada gratuita. Quando: 20 de junho. Onde: Praça Santa Cruz, Setor Jaó, Goiânia. Horário: 20h30.

Comida contaminada mata 420 mil por ano, alerta ONU

A cada ano, cerca de 600 milhões de pessoas no mundo adoecem por ingerir alimentos contaminados. Os dados são da Organização das Nações Unidas (ONU), que alerta para a dimensão sanitária e econômica de um problema que permanece invisível para a maioria, mas tem consequências fatais. Segundo a entidade, bactérias, vírus, parasitas e substâncias químicas presentes na comida ou na água são responsáveis por mais de 200 tipos diferentes de doenças, muitas delas infecciosas ou tóxicas.

O impacto é devastador. Aproximadamente 420 mil pessoas morrem anualmente em decorrência dessas infecções e as crianças menores de cinco anos representam 40% do total de casos, somando 125 mil mortes ao ano.



iStock

Instituição aponta que crianças menores de 5 anos representam 40% das vítimas de doenças causadas pela contaminação de alimentos

"As doenças transmitidas por essa via são geralmente de natureza infecciosa ou tóxica e, muitas vezes, invisíveis a olho nu, e entram no corpo por meio de alimentos ou água contaminados", afirma a ONU em comunicado.

A desigualdade também

se manifesta nos dados. Mulheres, crianças, refugiados, populações afetadas por guerras e conflitos e comunidades marginalizadas são as mais expostas a esse tipo de risco. "Um impacto sentido principalmente por pessoas vulneráveis e marginalizadas, es-

pecialmente mulheres e crianças, populações afetadas por conflitos e migrantes", destaca a organização.

O prejuízo não se limita à saúde pública. Estima-se que os países mais pobres do mundo percam, todos os anos, cerca de 95 bilhões de dólares, o equivalente a 526 bilhões de reais, em produtividade como resultado das doenças transmitidas por alimentos contaminados.

Embora a segurança alimentar esteja prevista em diversas políticas internacionais, o número de casos continua elevado e os investimentos em vigilância sanitária ainda são insuficientes em grande parte do planeta. O cenário mostra que comer, para muitos, segue sendo uma atividade de alto risco. **(Luana Avelar, especial para O Hoje)**

CELEBRIDADES

Luva de Pedreiro sofre nova derrota na Justiça e perderá milhões

Iran Ferreira, conhecido como Luva de Pedreiro, perdeu mais uma disputa judicial contra seu ex-empresário Allan Jesus. A Justiça rejeitou os embargos de declaração apresentados pela defesa do influenciador e manteve a decisão anterior, obrigando-o a pagar cerca de R\$ 6 milhões. A defesa de Iran contestava os valores definidos anteriormente, alegando que a sentença determinava a redução da penalidade para 30% da multa original. Com base nesse entendimento, esperavam pagar apenas R\$ 1,5 milhão. No entanto, segundo a Justiça, mesmo com os descontos aplicados, Luva de Pedreiro de-



verá arcar com R\$ 3,2 milhões, além de R\$ 120 mil por danos morais e outros valores relacionados a investimentos feitos por Allan na carreira do influenciador. O juiz responsável pelo caso, Mario Cunha Olinto Filho, da 2ª Vara Cível da Barra da Tijuca, reforçou a validade integral da sentença anterior. De acordo com ele, não houve erros, omissões ou contradições que justificassem uma nova revisão.

Ex-BBB Hariany chama atenção ao usar transporte público

A ex-participante do Big Brother Brasil, Hariany Almeida, revelou aos seus seguidores os motivos que a levaram a optar pelo transporte público durante seu intercâmbio na Europa. Morando atualmente em Londres com a irmã, a influenciadora está dedicada ao aperfeiçoamento do inglês e utiliza trem e metrô para se deslocar até o local onde estuda. A rotina, compartilhada nas redes sociais, chamou a atenção dos seguidores, sobretudo após ela aparecer se maquiando dentro de um ônibus a caminho das aulas.

Maria Carol Rebello volta às novelas após assassinato de seu irmão: "Resignificar"

Maria Carol Rebello confessa ainda sentir muito a perda do irmão, João Rebello, as-

sassinado por engano em Trancoso, Porto Seguro, na Bahia. Mesmo depois de oito meses do ocorrido, a atriz lamenta e se esforça para enfrentar o luto e encarar novamente seu trabalho e a vida normal.

Sabrina Sato desabafa sobre julgamentos do relacionamento com Nicolas Prattes

"Desde o primeiro encontro, senti que ele era o homem da minha vida. Nosso relacionamento foi intenso e, com o tempo, percebemos que era o momento certo para casar. Mesmo que tenha sido muito rápido", conta, aos risos, sobre a decisão de se casar em uma cerimônia planejada em apenas um mês. "Sem nem mesmo experimentar o vestido, tudo saiu perfeito. Não houve um momento específico de decisão, simplesmente sabíamos que era a escolha certa", conta ela para a Quem.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Atenção aos impulsos hoje. Uma conversa pode ser decisiva para resolver questões antigas. Foque no diálogo e evite atitudes precipitadas no trabalho.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O momento é ideal para reorganizar finanças e prioridades. Evite prometer mais do que pode cumprir. Cuidar do corpo e da alimentação será importante.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Seu poder de comunicação está em alta. Ótimo dia para reuniões, entrevistas ou apresentações. Aproveite para resolver mal-entendidos com leveza.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Dia introspectivo. Reflita antes de agir, especialmente no campo emocional. Resgatar antigos hábitos pode trazer bem-estar e segurança.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Amizades ganham destaque. Participar de eventos sociais pode abrir portas. Seja generoso com conselhos, mas cuide também de suas próprias emoções.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Responsabilidades aumentam e você será cobrado por resultados. Organização será sua aliada. Não se esqueça de reconhecer suas conquistas também.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O desejo de aprender e se aventurar está forte. Busque novas experiências, mesmo que pequenas. Um novo ponto de vista pode mudar tudo.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Assuntos profundos podem vir à tona. Não fuja de conversas importantes, mesmo que desconfortáveis. Intuição aguçada ajuda a tomar boas decisões.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Relações interpessoais pedem mais atenção. Escute mais e evite impor sua vontade. O equilíbrio entre dar e receber será essencial hoje.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Dia produtivo, mas evite o excesso de controle. Permita-se confiar mais na equipe ou em parceiros. Cuidar da saúde mental também é prioridade.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Criatividade em alta. Bom momento para investir em projetos autorais ou atividades prazerosas. Surpresas positivas podem vir do campo afetivo.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Assuntos familiares podem ganhar destaque. Tente manter o equilíbrio emocional. O lar pode ser fonte de inspiração ou preocupação, dependendo da forma como você lida com as situações.

Esteatose hepática já afeta 44% dos adultos na América Latina

O avanço está diretamente ligado a fatores típicos do estilo de vida contemporâneo

Leticia Marielle

A esteatose hepática, popularmente conhecida como “fígado gorduroso”, tem se consolidado como um problema de saúde pública de escala global. Desde a década de 1990, a prevalência da condição aumentou mais de 50%, saltando de 25,26% para cerca de 38% da população mundial. Na América Latina, o cenário é ainda mais alarmante: estima-se que 44% dos adultos estejam afetados.

Recentemente, a enfermidade passou a ser classificada como Doença Hepática Esteatótica Associada à Disfunção Metabólica (DHEADM). Segundo especialistas, o avanço está diretamente ligado a fatores típicos do estilo de vida contemporâneo, como má alimentação, sedentarismo, excesso de peso, aumento do consumo de alimentos ultraprocessados e a crescente incidência de doenças crônicas como diabetes tipo 2 e hipertensão.

Diabetes é um fator de risco importante para a DHEM. A prevalência global da DHEM em pessoas com diabetes tipo 2 aumentou em 23,2%, atingindo 68,81% de 2016 até 2021.

Um dos maiores desafios no enfrentamento da DHEADM é sua natureza silenciosa. A maioria dos casos não apresenta sintomas nas fases iniciais, dificultando o diagnóstico precoce. Alguns pacientes podem relatar sintomas como fadiga, mal-estar geral ou desconforto na região do hipocôndrio direito. A presença de hepatomegalia é observada em até 75% dos casos.

Já a esplenomegalia tende a surgir nos estágios mais avan-



A prevalência global da DHEM em pessoas com diabetes tipo 2 aumentou em 23,2%

çados da doença, quando a fibrose hepática se instala, sendo frequentemente o primeiro indicativo de hipertensão portal. Nos casos de cirrose decorrente da DEHADM, a maioria dos indivíduos permanece assintomática, sem apresentar os sinais clássicos de uma doença hepática crônica.

Em geral, a doença é identificada acidentalmente, durante exames de rotina ou investigações para outras con-

dições de saúde. A confirmação costuma vir por meio de exames de imagem, como ultrassonografia e ressonância magnética, associados a alterações em enzimas hepáticas.

Nos casos em que a doença progride, o acúmulo de gordura no fígado pode levar à inflamação. Estimativas indicam que entre 12% e 40% dos pacientes com esteatose avançam para essa forma inflamatória, e de 15% a 25% podem desenvolver cirrose, estágio em que o tecido hepático é substituído por cicatrizes, comprometendo a função do órgão.

Com o avanço da condição, cresce também o número de transplantes de fígado atribuídos à esteatose avançada, enquanto os procedimentos ligados à hepatite C vêm diminuindo. De acordo com especialistas, boa parte desses casos graves seria evitável com diagnóstico precoce e mudanças sustentáveis no estilo de vida.

Grupos considerados de maior risco incluem pessoas com obesidade, presente em mais de 70% dos casos, diabéticos tipo 2 (75%), hipertensos, indivíduos com colesterol HDL baixo e aqueles com histórico familiar da doença. No entanto, a esteatose também pode atingir pessoas magras, além de crianças e adolescentes, especialmente quando há predisposição genética. A estimativa é que a doença atinja entre 7% e 14% da população pediátrica.

O tratamento varia conforme o estágio da doença, mas tem como base a adoção de hábitos saudáveis: perda de peso, alimentação equilibrada, redução do consumo de álcool, prática regular de exercícios físicos e controle rigoroso de condições associadas. Em estágios iniciais, essas medidas são capazes de reverter completamente o quadro.

No campo dos medicamentos, substâncias como sema-

glutida e tizerpatida, já utilizadas no tratamento do diabetes tipo 2, têm apresentado bons resultados contra a esteatose. Mais recentemente, o resmetirom, fármaco desenvolvido pela empresa americana Madrigal Pharmaceuticals, recebeu aprovação da FDA, agência reguladora dos Estados Unidos, para o tratamento da MASH com fibrose moderada a avançada, em adultos sem cirrose. A medicação ainda não está disponível no Brasil.

Com o objetivo de ampliar a conscientização, o Global Liver Institute, dos Estados Unidos, institui o Dia Mundial do Fígado Gorduroso, celebrado anualmente em 12 de junho. A iniciativa busca alertar tanto o público quanto os profissionais da saúde sobre uma condição silenciosa, mas com potencial de evolução, reforçando a importância do rastreamento e da prevenção. **(Especial para O Hoje)**

CINEMA

EM CARTAZ

Extermínio: A Evolução (EUA,2025); Duração: 1h 55min. Direção: Danny Boyle. Elenco: Aaron Taylor-Johnson, Jodie Comer, Alfie Williams. Gênero: Terror, suspense. Moviecom: 21h55. Cineflix Aparecida:21h40. Cinemark Flamboyant:21h30, 22h30. Cinemark passeio das Águas:19h40, 22h30.

Como treinar o seu dragão (EUA,2025) Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark passeio das Águas: 12h,12h40, 13h20, 14h50, 14h, 15h30, 16h10, 16h50, 17h40, 19h, 19h40, 20h30, 21h50, 22h30. Kinoplex: 15h30, 16h, 15h, 17h30, 18h30, 18h10, 20h, 21h.Cinemark Flamboyant: 12h, 12h40, 14h, 14h50,15h30, 16h10, 16h50, 17h40, 18h20, 19h,19h40, 20h30, 21h10, 21h50,22h30. Moviecom: 14h, 15h, 16h, 16h40, 17h50, 18h50, 19h20, 20h20, 21h30. Cinefilx: 14h15, 14h20, 16h35, 16h50,19h10, 19h25, 21h45, 22h.

Bailarina (EUA, 2025). Duração:

Divulgação



02:05:00h. Diretor: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu. Cineflix:16h55, 21h50. Moviecom Buriti: 16h, 21h50.Cinemark Flamboyant: 12h25, 12h50, 15h50, 18h40,21h25, 21h30, 22h30.Cinemark passeio das Águas: 12h50, 15h40, 18h30, 21h20. Kinoplex: 14h, 21h20.

Lilo & Stitch (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris

Sanders, Maia Kealoha, Sydney Elizabeth Agudong. Gênero: Aventura, Comédia, Família, Ficção Científica. Kinoplex:15h50, 16h40, 19h, 21h15. Cinemark Flamboyant: 12h40, 13h, 13h50, 15h10, 15h30, 18h, 19h10, 19h20, 20h40, 20h45, 20h50. Moviecom Buriti: 14h30, 15h15, 16h45, 17h30, 19h,19h45, 21h15. Cinemark passeio das Águas: 12h20, 13h50, 14h, 15h,

16h20, 17h50,19h10, 20h20, 21h40. Cineflix Aparecida:14h10, 14h40, 16h40, 17h, 19h20, 19h, 21h40.

Premonição 6: Laços De Sangue (EUA, 2025). Duração: 1h 50min. Direção: Zach Lipovsky, Adam B. Stein. Elenco: Brec Bassinger, Teo Briones, Kaitlyn Santa Juana. Gênero: Terror. Cineflix Aparecida:19h30. Moviecom Buriti: 22h. Kinoplex:

Em “Extermínio: A Evolução”, já se passaram três décadas desde que o vírus da raiva escapou do laboratório de pesquisas médicas e contaminou grande parte da humanidade, transformando-os em zumbis apavorantes

21h20.

Missão Impossível: O Acerto Final (EUA,2025) Duração: 2h 49min. Direção: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Simon Pegg. Cinemark Flamboyant:21h40 e 22h. Cinemark passeio das Águas:13h50, 14h30, 17h20, 18h20, 22h. Kinoplex: 15h20. Moviecom Buriti: 21h. Cineflix Aparecida:21h20.

Negócios



Busca por espiritualidade impulsiona livrarias e amplia participação dos livros religiosos

Mercado de livros cristãos cresce 35%, mesmo com aumento de ateus

Devocionais lideram alta de 12% nas vendas e movimentam setor editorial

Otávio Augusto

Em um cenário de transformações sociais e mudanças nos hábitos de leitura dos brasileiros, o mercado de livros religiosos apresenta crescimento contínuo e acima da média do setor editorial como um todo. Mesmo com o avanço do número de pessoas sem religião no Brasil — de 7,9% em 2010 para 9,3% em 2022, segundo o IBGE —, os dados mais recentes indicam que a procura por obras com temática espiritual não apenas se mantém, mas se intensifica.

Segundo a pesquisa "Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro", divulgada em 2023, o subsetor de livros religiosos cresceu 4,5% nas vendas ao mercado em comparação ao ano anterior. Já o levantamento anual da Nielsen BookScan apontou que o segmento de livros devocionais — que incluem reflexões e orações diárias — registrou um crescimento expressivo de 12% no último ano. Esses números contrastam com o desempenho geral do setor editorial, que cresceu 3,7% no mesmo período.

Espiritualidade em alta após a pandemia

O desempenho do segmento está relacionado ao fortalecimento do consumo de conteú-



do espiritual, intensificado no período pós-pandemia. A busca por conforto emocional e por respostas diante de incertezas sociais e econômicas parece ter impulsionado a leitura devocional e o interesse por obras de orientação espiritual. “Estamos vendo um movimento de retorno às raízes espirituais e um desejo profundo por momentos de reflexão e conexão com o divino”, analisa um executivo do setor.

Outro indicador do vigor do mercado vem da pesquisa "Reading Habits", conduzida pelo Instituto Pró-Livro. O levantamento aponta que 34% dos leitores brasileiros incluem livros religiosos em suas leituras regulares, sendo que 62%

consomem esse tipo de conteúdo diariamente. A literatura devocional, portanto, passou a ocupar um espaço fixo na rotina de muitos leitores.

Novos canais e estratégias impulsionam vendas

Esse fenômeno também se reflete na reorganização de livrarias e marketplaces, que vêm ampliando o destaque dado a essas obras. Canais de venda antes considerados secundários, como os sites das próprias editoras e os marketplaces generalistas, ganharam força. Em 2023, essas plataformas responderam por um crescimento de 21,5% no faturamento das editoras religiosas, revelando uma adap-

tação eficiente às novas formas de consumo.

Além disso, estratégias de marketing editorial vêm contribuindo para ampliar o alcance das publicações religiosas. Uma das apostas do setor tem sido o lançamento de kits com brindes, como canecas, marcadores de páginas personalizados ou acessórios temáticos. Essa abordagem tem gerado um apelo emocional e simbólico nos leitores, especialmente em datas comemorativas, como Natal e Dia das Mães.

Segmento se diversifica com novos públicos

Apesar da dominância histórica de livros teológicos ou de orientação pastoral, novas categorias têm se destacado. A ficção cristã e os livros religiosos infantis ganharam força nos últimos anos, ampliando o alcance do segmento para públicos diversos. O crescimento desses nichos é considerado estratégico para manter o fôlego do setor nos próximos anos.

Em termos de participação de mercado, o segmento de livros religiosos representa cerca de 17% do mercado editorial brasileiro. Segundo representantes de entidades do setor, como a Associação de Editores Cristãos, há otimismo quanto ao futuro. “Levando em conta o crescimento das igrejas evangélicas e o perfil leitor desse público, que consome em média oito livros

por ano, a expectativa é de expansão contínua”, afirmou um dirigente da entidade.

Futuro do setor combina tradição e inovação

Outro ponto importante citado por editores e especialistas é o desempenho de obras cristãs nos canais de venda não religiosos. Livrarias seculares e grandes redes passaram a incluir com mais força os livros devocionais e de ficção cristã em seus catálogos. O avanço nos espaços físicos e digitais ampliou o acesso dos leitores, sem que o setor abrisse mão de sua rede tradicional de distribuição.

Ainda que o Brasil permaneça como um país majoritariamente cristão, o poder de compra segue sendo uma variável que influencia o mercado editorial. Diante disso, especialistas defendem a necessidade de políticas públicas de incentivo à leitura, ampliação de bibliotecas e apoio às editoras comprometidas com a difusão cultural e espiritual.

Por fim, a consolidação do mercado de livros religiosos no Brasil parece estar diretamente ligada à sua capacidade de adaptação, inovação e fidelização de leitores. A combinação entre tradição e novas linguagens tem sido a fórmula para garantir não apenas a sobrevivência, mas o protagonismo de um dos segmentos mais resilientes do mercado editorial nacional. **(Especial para O Hoje)**

Concursos



Fotos: Divulgação/Polícia Federal

O edital prevê uma ampla gama de oportunidades, com salários iniciais que variam de R\$ 14.164,81 a R\$ 27.800

Último dia para se inscrever no concurso da Polícia Federal

Provas serão aplicadas no dia 27 de julho

Otávio Augusto

Termina às 18h desta terça-feira, 17 de junho, o prazo de inscrições para o concurso da Polícia Federal (PF) que oferece mil vagas imediatas para cargos da área policial. Os interessados devem se inscrever exclusivamente pelo site do Cebraspe, banca organizadora do certame. As taxas variam entre R\$ 180 e R\$ 250, dependendo da função escolhida.

O edital prevê uma ampla gama de oportunidades, com salários iniciais que variam de R\$ 14.164,81 a R\$ 27.800. A exigência mínima para todos os cargos é o diploma de curso superior, e, em alguns casos, formação específica. A aplicação das provas objetivas e discursivas está mantida para o dia 27 de julho, em todas as capitais do país e no Distrito Federal.

Vagas distribuídas em cinco carreiras

Ao todo, o concurso oferta mil vagas imediatas para cinco cargos da área policial. As funções com maior número de vagas são para agente de polícia (630) e escrivão (160), ambos com salário inicial de R\$ 14.164,81 e exigência de nível superior em qualquer área de formação.

Para o cargo de delegado, são 120 vagas com salário de R\$ 27.800. É exigido diploma



em Direito e comprovação de, no mínimo, três anos de atividade jurídica ou policial. Já o cargo de perito criminal federal tem 88 vagas, divididas em 16 áreas de atuação, como Medicina Legal, Engenharia Civil, Informática Forense e Genética Forense. A remuneração também é de R\$ 27.800.

O concurso também contempla 21 vagas para papiloscopista, cargo que exige nível superior em qualquer área e oferece o mesmo salário de agente e escrivão.

Etapas de avaliação e regras

O processo seletivo é composto por diversas fases. Todos os candidatos passarão por provas objetivas e discursivas, além de exame de aptidão física, avaliação médica e psicológica, investigação social e curso de formação profissional, que é eliminatório. Delegados também farão prova oral e análise de títulos. Para peritos, a avaliação de títulos é obrigatória.

A prova objetiva segue o

tradicional modelo Cebraspe, com 120 itens para julgamento de certo ou errado. As provas objetiva e discursiva terão quatro horas e meia de duração para escrivão, agente, perito e papiloscopista, sendo aplicadas à tarde. Para delegado, haverá duas provas: a objetiva pela manhã (3h30) e a discursiva à tarde (5h).

Lotação e prioridades

Segundo o edital, os candidatos aprovados serão lotados prioritariamente em estados da Amazônia Legal e em regiões de fronteira. No entanto, algumas áreas de atuação do cargo de perito criminal federal têm lotação exclusiva no Distrito Federal, como Medicina Legal, Engenharia Ambiental e Antropologia Forense.

O concurso reserva 20% das vagas para candidatos autodeclarados pretos, pardos e indígenas, e 5% para pessoas com deficiência. A jornada de trabalho será de 40 horas semanais, sob o regime estatutário, que garante estabilidade ao servidor.

Salários atualizados e reajustes previstos

Os salários pagos pela Polícia Federal estão entre os mais atrativos do funcionalismo público. Em 2025, os vencimentos para agente, escrivão e papi-

loscopista estão fixados em R\$ 15.164,81, com reajuste previsto para R\$ 15.710,10 em 2026. Já para delegados e peritos, o salário inicial de R\$ 27.800 chegará a R\$ 28.831,70 no próximo ano.

Além da remuneração básica, os servidores recebem benefícios como auxílio-alimentação de R\$ 1 mil. Segundo o Ministério da Justiça, está prevista a convocação de outros mil aprovados além das vagas imediatas, o que eleva o total de possíveis nomeações para até dois mil candidatos até o fim de 2026.

Cronograma oficial e requisitos

As inscrições encerram-se hoje, e o pagamento da taxa poderá ser feito até 20 de junho. A divulgação dos locais de prova ocorrerá no dia 14 de julho, e as provas serão aplicadas em 27 de julho. Os candidatos devem ficar atentos também ao prazo para verificar o envio correto da fotografia exigida no sistema: das 10h do dia 18 até as 18h do dia 19 de junho.

Para concorrer, é necessário ter CNH categoria “B” e atender aos requisitos específicos de cada cargo. Cada candidato pode se inscrever para apenas uma carreira, já que todas as provas serão aplicadas no mesmo turno. **(Especial para O Hoje)**

